



ANUÁRIO

INSTITUTO MOVRIO

Segurança, Inteligência e Participação Social

VOLUME 1 – 2025

INSTITUTO
MOVRIO

 **DISQUE DENÚNCIA**
2253 1177
RIO DE JANEIRO - RJ



ANUÁRIO

INSTITUTO MOVRIO

Segurança, Inteligência e Participação Social

VOLUME 1 – 2025





Anuário Instituto MOVRIO

Segurança, Inteligência e Participação Social

Instituto MOVRIO

Rio de Janeiro – Brasil

Volume 1 – 2025

Ficha Técnica

Anuário Instituto MOVRIO
Segurança, Inteligência e Participação Social

Publicação institucional do
Instituto MOVRIO – Mobilização Social pelo Rio de Janeiro

Coordenação editorial
Assessoria de Comunicação do Instituto MOVRIO

Análises e textos
Assessoria de Comunicação do Instituto MOVRIO

Consultoria de dados e estatística
Núcleo de Análise Técnica do Instituto MOVRIO

Projeto gráfico e diagramação
Agência 2A Comunicação

Parcerias e Apoios Institucionais
Organizações, instituições públicas e privadas que apoiam as atividades do Instituto MOVRIO e as iniciativas voltadas à promoção da segurança pública e da participação social.

▶ NOTA LEGAL

Os textos e análises apresentados neste anuário são de responsabilidade institucional do Instituto MOVRIO e de seus respectivos autores. As opiniões expressas não refletem necessariamente a posição de todas as instituições ou organizações parceiras mencionadas na publicação. A reprodução total ou parcial do conteúdo desta obra é permitida desde que citada a fonte.

▶ LICENÇA

Licença Creative Commons
É permitido copiar, distribuir e compartilhar esta obra, desde que seja atribuído o devido crédito ao Instituto MOVRIO. A utilização para fins comerciais ou a criação de obras derivadas deverá respeitar os termos da licença adotada pela instituição.

▶ COMO CITAR

INSTITUTO MOVRIO
Anuário Instituto MOVRIO
Segurança, Inteligência e Participação Social
Rio de Janeiro: Instituto MOVRIO, 2025.

Endereço
Centro, Rio de Janeiro, RJ
+55 (21) 2240-7501
contato@movrio.org.br

Expediente

▶ PRESIDENTE
DO INSTITUTO MOVRIO

Renato Almeida
renato.almeida@movrio.org.br

▶ VICE-PRESIDENTE
DO INSTITUTO MOVRIO

Luiz Augusto Salazar
l.salazar@movrio.org.br

▶ EDITORA-CHEFE

Renata Lima
r.santiago@movrio.org.br

▶ EDITORAS

Simone Lopes Nunes
s.nunes@movrio.org.br

Cinthia Brum
c.brum@movrio.org.br

▶ REVISÃO

Márcia Lopes Mensor Lessa

▶ COLABORADORES

Adriana Nunes

Anicleia de Oliveira

Cinthia Brum

Claudia Menezes

Evandro Barbosa

Edvando Júnior

Guilherme Lima

Jonas Machado

Luiz Salazar

Paulo Roberto

Pablo Martins

Luzia Patrícia Pareto

Renata Lima

Renato Almeida

Reinaldo Las Heras

Sandro Amaro

Simone Lopes Nunes

Ulisses Serrado

Viviane Albuquerque

Sumário

12

SETOR DE RESULTADOS

- ▲ Transformando denúncias anônimas em ações policiais bem sucedidas **13**
- ▲ Comparativo anual **13**
- ▲ Linha do tempo **14**

8

EDITORIAL

- ▲ Palavras do Presidente **8**
- ▲ Palavras do Vice-Presidente **10**

16

UNIDADES POLICIAIS: DESTAQUES

- ▲ Comparativo anual **19**
- ▲ Números recordes **19**
- ▲ Integração com a Inteligência das Polícias **19**
- ▲ Benefícios da parceria **21**
- ▲ Desafios e oportunidades **21**
- ▲ Megaoperação **22**
- ▲ Operação "Barricada Zero" **22**
- ▲ Algumas ações realizadas pelo setor de Resultados **23**
- ▲ Considerações finais **23**

24

PROGRAMAS

▲ Cívitas	25
▲ Procurados	35
▲ Linha Verde	49
▲ DD Mulher	54
▲ Desaparecidos	58
▲ DD Cidades	63
▲ Linha Ética	67

86

INSTITUCIONAL

▲ Novas parcerias e apoios institucionais em 2025	87
▲ Reconhecimentos que reforçam a parceria com as forças de segurança	88
▲ Campanha 30 anos	89
▲ Encontro Nacional das Centrais de Disque Denúncia no Paraná	90
▲ Metas e desafios para o ano de 2026	93
▲ Agradecimento institucional	95

70

SETORES

▲ Atendimento	71
▲ Análise	74
▲ Comunicação	76
▲ Núcleo de Análise Técnica	84

Editorial

Palavras do Presidente

O ano de 2025 representa um marco histórico para o Disque Denúncia. Celebrar 30 anos de atuação contínua é, acima de tudo, reconhecer uma trajetória construída com base na confiança da sociedade, na credibilidade institucional e no compromisso permanente com a cidadania, a segurança pública e a ética. A comemoração, realizada na sede histórica do Clube Naval, simbolizou não apenas três décadas de existência, mas a consolidação do Disque Denúncia como uma das mais relevantes ferramentas de participação social do Brasil.

Ao longo desses 30 anos, o Disque Denúncia evoluiu, ampliou seu escopo de atuação e fortaleceu sua governança, mantendo como pilar inegociável o anonimato do denunciante e a cooperação com os órgãos públicos. Em 2025, esse compromisso foi reafirmado por meio de importantes parcerias estratégicas que ampliam o impacto e reforçam a capacidade de atuação transversal. Destacam-se, nesse contexto, as novas parcerias firmadas com a Light, o Instituto Combustível Legal e o escritório Licks Attorneys. Essas alianças evidenciam o papel do Disque Denúncia como elo entre a sociedade civil organizada, o setor privado responsável e o poder público.

Ainda no campo da responsabilidade socioambiental, merece especial registro a parceria com o projeto *Braços Abertos sobre a Guanabara*, do Santuário Cristo Redentor. Essa iniciativa reafirma o conceito de que segurança pública, sustentabilidade e cidadania caminham juntas, além de evidenciar que a denúncia qualificada também é instrumento de preservação ambiental e de defesa do patrimônio natural.

O reconhecimento institucional recebido em 2025 intensifica a relevância do nosso trabalho. As medalhas concedidas pelo Batalhão de Choque e pelo Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro simbolizam o respeito, a confiança e a integração operacional construídos ao longo dos anos. Da mesma forma, o prêmio *Destaque do Ano*, concedido no Baile do Empresário 2025, representa o reconhecimento, pelo setor produtivo, do papel estratégico do Disque Denúncia na promoção de um ambiente mais ético, seguro e competitivo. A medalha *Amigo da Polícia Penal*, oferecida pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, completou com excelência o conjunto de comendas recebidas pelo Instituto MovRio no ano de 2025.

O Disque Denúncia também participou do II Encontro Nacional das Centrais Disque Denúncia, um momento relevante de troca de experiências, alinhamento institucional e fortalecimento da atuação em rede que comprova a importância de uma articulação nacional para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da segurança pública e da integridade institucional.

Por fim, o lançamento do programa *Linha Ética* inaugura um novo ciclo para o Disque Denúncia, ampliando sua atuação no campo da governança, da integridade e da prevenção de irregularidades nas empresas. Trata-se de um avanço coerente com as demandas atuais da sociedade e com a maturidade institucional alcançada ao longo dessas três décadas.

Este anuário registra conquistas, parcerias e reconhecimento, mas, sobretudo, reafirma o nosso compromisso com o futuro. O Disque Denúncia seguirá evoluindo, inovando e fortalecendo sua missão de servir à sociedade, sempre guiado pelos princípios da ética, da transparência e da cooperação institucional.

Boa leitura!

Renato Gonçalves de Almeida
Presidente do Instituto MOVRIO

“Este anuário registra conquistas, parcerias e reconhecimento, mas, sobretudo, reafirma o nosso compromisso com o futuro.”



Palavras do Vice-Presidente

Como Vice-Presidente, é com grande orgulho que celebro mais um ano de existência do Instituto MovRio, uma instituição que vem se consolidando como referência no fortalecimento da cidadania e na luta contra a criminalidade no Brasil desde a sua criação no Rio de Janeiro em 1995.

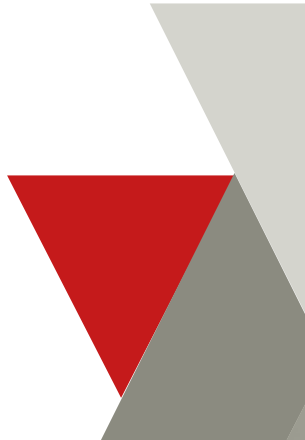
Ao longo de sua trajetória, o Instituto MovRio tem desempenhado um papel essencial ao articular sociedade civil, poder público e diferentes setores em prol de um objetivo comum – construir um país mais seguro, justo e participativo – por meio da coordenação de programas de grande impacto social, como o Disque Denúncia e outras iniciativas que incentivam a participação ativa da população no enfrentamento à violência e na promoção da segurança pública: Desaparecidos, Procurados, Linha Verde, DD Cidades, DD Mulher e o recém-criado Linha Ética.

Esses programas demonstram que, quando a sociedade encontra canais confiáveis para colaborar com as autoridades, é possível inibir práticas criminosas, fortalecer a cultura de denúncia responsável e proteger vidas. O Instituto MovRio cria esses caminhos, além de inspirar confiança, mobilizar pessoas e transformar realidades.

Celebrar mais um ano do Instituto MovRio é reconhecer tanto o trabalho sério e a dedicação de seus colaboradores, doadores, parceiros e amigos quanto a importância de sua missão para o Brasil. Que este marco simbolize não apenas uma comemoração, mas também a renovação do compromisso de continuar avançando, inovando e ampliando o impacto positivo que já vem sendo construído.


Parabenizo a todos que fazem parte dessa história e reafirmo nosso compromisso de seguir trabalhando juntos por uma sociedade mais segura, participativa e consciente.

Luiz Augusto Salazar
Vice-Presidente do Instituto MOVRIO



“Esses programas demonstram que, quando a sociedade encontra canais confiáveis para colaborar com as autoridades, é possível inibir práticas criminosas.”





“Cerca de 50% do total de respostas recebidas dos órgãos de segurança pública resultaram em prisões e apreensões.”

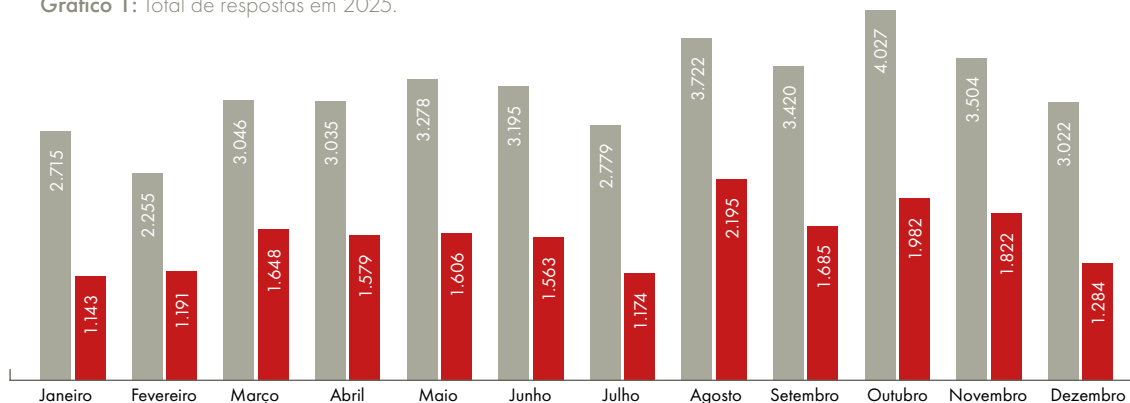
Setor de Resultados

Transformando denúncias anônimas em ações policiais bem sucedidas

Do total de 135.807 denúncias cadastradas no ano de 2025, 37.966 obtiveram retorno, correspondendo a aproximadamente 28%; destas, 18.861 resultaram em prisões e apreensões, número que representa cerca de 50% do total de respostas recebidas dos órgãos de segurança pública.

Comparativo anual

Gráfico 1: Total de respostas em 2025.



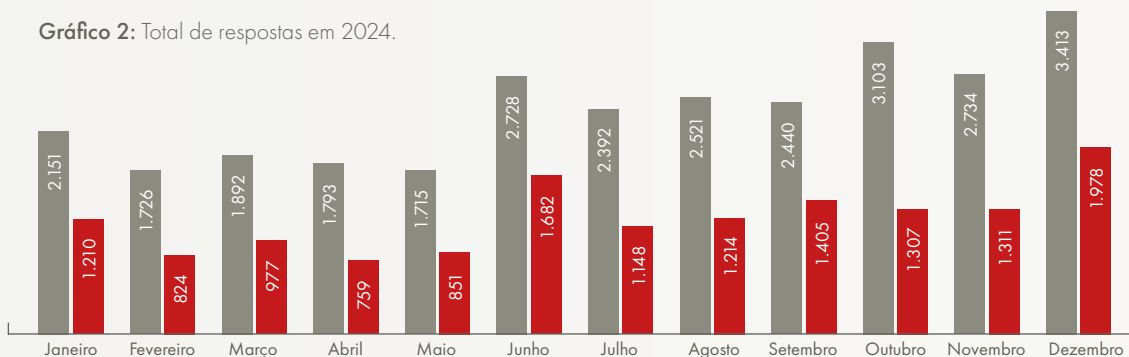
Fonte: Disque Denúncia.

Legenda:

● Respostas Cadastradas ● Respostas Positivas

ano de 2025

Gráfico 2: Total de respostas em 2024.



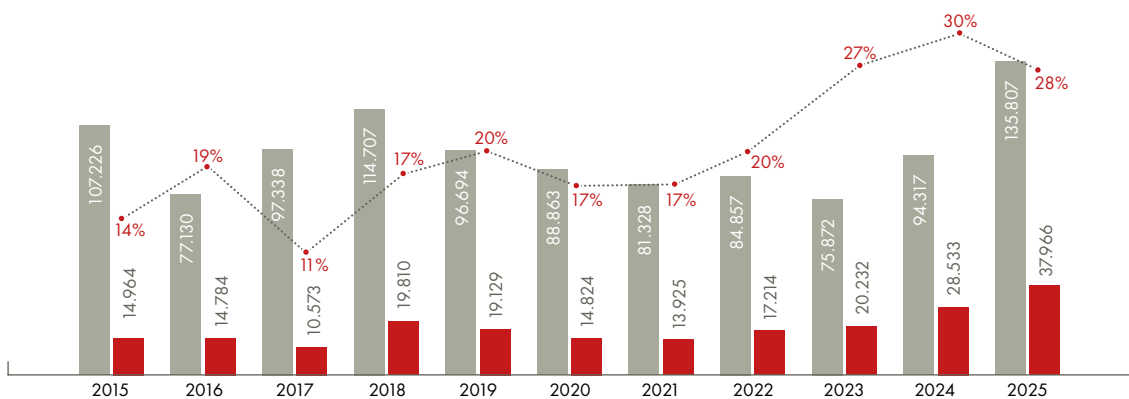
Fonte: Disque Denúncia.

Legenda:

● Respostas Cadastradas ● Respostas Positivas

Linha do tempo

Gráfico 3: Número de respostas comparado ao número de denúncias e ao índice de aproveitamento.



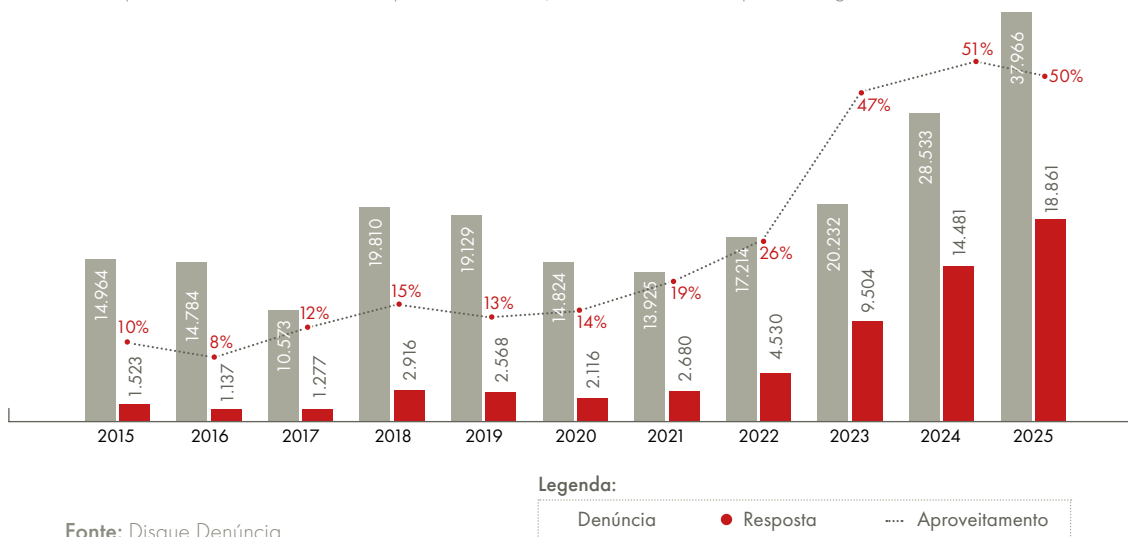
Fonte: Disque Denúncia.

Legenda:

● Denúncia ● Resposta --- Aproveitamento

ano de 2024

Gráfico 4: Aproveitamento dos resultados positivos em relação ao número de respostas no geral.



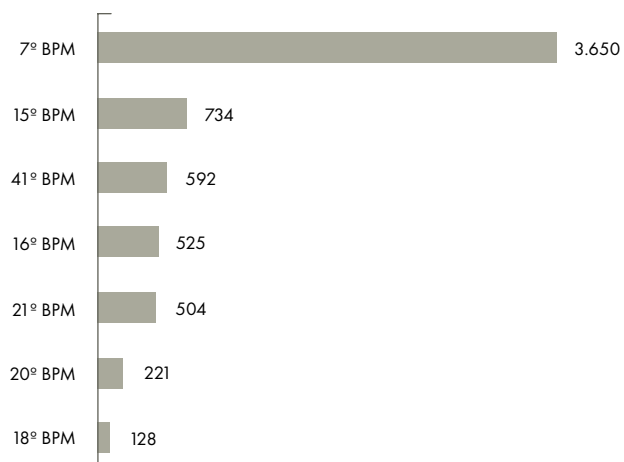
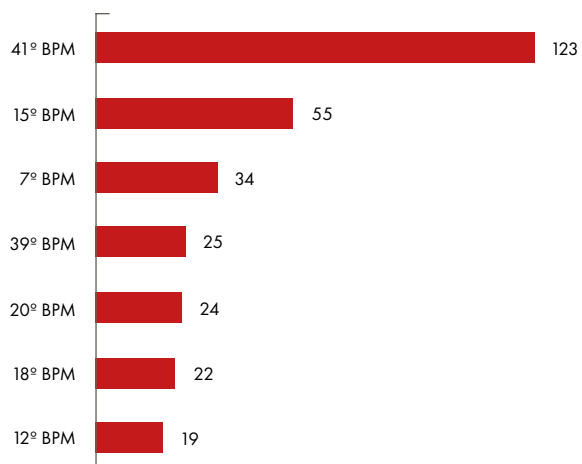
Fonte: Disque Denúncia.

“Em 2025, o Setor de Resultados participou de ações de reconhecimento aos profissionais de segurança.”

**POLÍCIA
MILITAR**

Unidades Policiais: Destques

Gráfico 5: Respostas positivas por batalhão no ano de 2025: 1º gráfico, quantidade de fuzis apreendidos; 2º gráfico, toneladas de barricadas retiradas das ruas.



Fonte: Disque Denúncia.

JUNTOS FAZENDO O RIO VOAR MAIS ALTO.

Sempre buscando contribuir para o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, a **Fecomércio RJ** desenvolve projetos e ações que fortalecem o setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo; geram **novas oportunidades** e promovem o **bem-estar** de toda a população.

Confira algumas das nossas iniciativas:

IFeS

Instituto Fecomércio de Sustentabilidade

O Instituto Fecomércio de Sustentabilidade busca fomentar o empreendedorismo social e ambiental por meio da adoção de práticas sustentáveis na relação entre empresários e consumidores. É o primeiro instituto desse porte e natureza vinculado a uma Federação do Comércio no Brasil.

IFec RJ

Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises

O Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises atua na produção e divulgação de informações seguras e precisas, com base em uma inteligência de dados estatísticos confiáveis, para informar e orientar os empresários, os sindicatos, o poder público e a sociedade em geral.

VII PRÊMIO VISÃO CONSCIENTE 2026

Em sua 7ª edição, o Prêmio Visão Consciente é um incentivo e reconhecimento às ações empresariais sustentáveis.

CÂMARA PRIVADA DE MEDIÇÃO E CONCILIAÇÃO

Serviço oferecido às empresas do Comércio de Bens, Serviços e Turismo para agilizar a solução de conflitos, estimulando o diálogo entre as partes para que estabeleçam a melhor negociação de acordo com seus interesses e necessidades.



24/03/2025

Policiais militares e civis apreendem arsenal da milícia em Santa Cruz



26/03/2025
Policiais militares e civis apreendem drogas e armas em Valença



27/05/2025

41º BPM recupera carga de carne avaliada em mais de R\$ 1 milhão em Barros Filho



17/06/2025
15º BPM apreende sete fuzis na Comunidade Corte Oito em Duque de Caxias

Comparativo anual

De janeiro a dezembro de 2025, o número de fuzis apreendidos mais do que dobrou em comparação com o mesmo período de 2024, passando de 177 para 369. Essa quantidade não só ultrapassou o total anual de 2024, como também representou um avanço no combate ao crime. No mesmo período, o número de prisões também cresceu consideravelmente: de 1.391 em 2024 para 1.816 em 2025. Outro fator importante a ser destacado é a quantidade de drogas retiradas das ruas: de 6,62 toneladas em 2024 para 10,98 toneladas em 2025.

Não devemos deixar de mencionar que, em 2025, R\$ 4.408.968,18 em cargas de produtos diversos (como carnes, frangos, ovos, biscoitos, lubrificantes, entre outros) foram recuperados, um valor muito acima do ano anterior, que foi de R\$ 734.228,17.

Números recordes

Em agosto de 2025, foram cadastradas 3.722 respostas, das quais 2.195 foram positivas, correspondendo a 58,97% do total de respostas recebidas dos órgãos de segurança pública. É o maior índice de resultados positivos já registrado em um único mês na história do Disque Denúncia. Em outubro, do total de 12.937 denúncias cadastradas, 4.027 obtiveram retorno, o que corresponde a 31,12%, superando o número de respostas cadastradas dos últimos 11 anos em um único mês.

No ano de 2025, foram registradas 37.966 respostas, com taxa de aproveitamento de 28%. Dentre elas, 18.861 foram positivas, representando cerca de 50%. Trata-se do maior número tanto de respostas no geral quanto de respostas positivas nos últimos 10 anos.

Integração com a Inteligência das Polícias

A parceria entre o Setor de Resultados e a Inteligência da Polícia é essencial para transformar informações brutas em ações eficazes. A inteligência policial utiliza mé-

Assessoria
de Negócios



Que tal ter a assessoria
de alguém que entende a
realidade do seu negócio?

Receber uma visita do Sebrae é uma ótima oportunidade. Você não paga nada e tem soluções sob medida para a gestão da sua empresa. Agende uma visita com um dos nossos assessores de negócio e aproveite!

Assessoria de Negócios Sebrae.
Mais perto de você para sua
empresa ir mais longe.

       /sebraerj

 (21) 96576-7825  0800 570 0800

Acesse e saiba mais.
assessoriadenegocios.sebraerj.com.br



todos analíticos e tecnológicos para interpretar os dados recebidos visando identificar padrões criminais e áreas de risco. Essa análise detalhada permite que as forças de segurança planejem operações mais eficientes e direcionadas, gerando cada vez mais resultados.

Benefícios da parceria

- Agilidade na resposta: a integração dos dados acelera o processo de resposta, permitindo que a polícia atue rapidamente em situações críticas;
- Redução da criminalidade: com informações precisas, a polícia pode focar seus esforços em áreas de maior necessidade, reduzindo a incidência de crimes;
- Confiança dos denunciante: quando a população percebe que suas denúncias resultam em ações concretas, a confiança no sistema de segurança aumenta, incentivando mais pessoas a participar; assim, o papel da comunicação social do Disque Denúncia é de suma importância;
- Melhoria contínua: a análise contínua das denúncias e dos resultados das operações permite a melhoria constante nas estratégias de atuação.

Desafios e oportunidades

Embora a parceria traga muitos benefícios, também existem desafios a serem superados. Como a principal dificuldade é garantir que a informação recebida seja precisa e relevante, é necessário investir no treinamento contínuo dos operadores do Disque Denúncia e dos analistas de inteligência. Assim, foi criado o Centro de Treinamento (CT), voltado para o aprimoramento e a preparação desses profissionais visando à melhoria da coleta de dados. Essa iniciativa reflete o compromisso contínuo da instituição com a excelência operacional e o desenvolvimento de seus membros.

Diante desse cenário e com o objetivo de juntar esforços, o Setor de Resultados passou a integrar o Núcleo de Análise Técnica (NAT), responsável pelo tratamento das

07/08/2025

PMs da UPP Mangueiras recuperaram carga de óleos lubrificantes na Comunidade de Mangueiras



18/09/2025

20º BPM recupera toneladas de cobre e veículos em Nova Iguaçu com ajuda do Disque Denúncia



15/10/2025

PM estoura paiol da milícia, apreende 12 fuzis e prende 14 criminosos



16/10/2025

9º BPM prende um dos principais ladrões de carros da Zona Norte



“De janeiro a dezembro de 2025, o número de fuzis apreendidos mais do que dobrou em comparação com o mesmo período de 2024, passando de 177 para 369.”



31/10/2025

41ª BPM apreendeu fuzis e 330 kg de Maconha na Vila Cruzeiro com ajuda de informações do Disque Denúncia

14/11/2025
7ª BPM recupera Hilux roubada e apreende drogas na Comunidade Jardim Catarina



25/11/2025

7ª BPM apreende mais de cem pés de maconha em uma estufa na Comunidade do Salgueiro em São Gonçalo



denúncias recebidas, que podem ser consolidadas diariamente em material científico e estatístico destinado ao compartilhamento de informações com parceiros, universidades e órgãos públicos.

Megaoperação

No dia 28 de outubro de 2025, as forças policiais realizaram uma megaoperação. Entre 28 e 31 de outubro, o Disque Denúncia recebeu 280 denúncias relacionadas às ações, das quais 90 mencionavam o traficante procurado “Doca”.

Nesse mesmo período, 90 respostas foram enviadas pelas forças de segurança, demonstrando o compromisso conjunto com a eficiência, a transparência e o fortalecimento da confiança pública. Essas ações culminaram na prisão de três membros do Comando Vermelho e na apreensão de 330 kg de maconha, 21 frascos de lança-perfume, três fuzis, uma pistola, cinco radiotransmissores, onze celulares, uma granada de gás lacrimogêneo e uma moto, além de pequenas quantidades de drogas variadas e munições.

Operação “Barricada Zero”

Em 24 de novembro de 2025, o Governo do Estado do Rio de Janeiro deu início às primeiras remoções da Operação “Barricada Zero”. As intervenções ocorreram de forma simultânea na capital e nos municípios da baía. É essencial destacar a relevância da colaboração entre as unidades policiais e o Disque Denúncia, pois esse esforço conjunto tem demonstrado a força da nossa parceria e o comprometimento das equipes envolvidas.

Resultados do Disque Denúncia entre os dias 24 e 28 de novembro de 2025:

- com base nas informações fornecidas pelo Disque Denúncia aos órgãos públicos, 569 denúncias foram registradas no período;
- 1.941 toneladas de barricadas foram removidas das ruas.

Desde o ano de 2021, o Setor de Resultados tem intensificado seu apoio às unidades policiais, estabelecendo parcerias essenciais para a remoção de barricadas em várias localidades do estado. Como resultado desses esforços, em 2023, percebeu-se a necessidade de reformular a maneira como esses resultados são tratados e, assim, eles passaram a ser quantificados. Hoje, pode-se afirmar que o Disque Denúncia contribuiu diretamente para a remoção de mais de 13.000 toneladas de materiais utilizados em barricadas.

Essa parceria demonstra o impacto positivo da Operação “Barricada Zero” no combate ao crime organizado e na melhoria da segurança pública.

Algumas ações realizadas pelo Setor de Resultados

Ao longo do ano de 2025, o Setor de Resultados participou de diversas reuniões e compareceu a várias solenidades para a entrega de certificados. Esses eventos são fundamentais para promover um ambiente de reconhecimento e valorização dos esforços individuais e coletivos e para incentivar os integrantes das forças de segurança ao homenagear os policiais que se destacaram em suas funções por demonstrar excelência e dedicação no cumprimento de suas responsabilidades.

Também foram realizados eventos importantes para alinhamento e coordenação das operações de segurança, o que demonstra a importância do planejamento estratégico e da cooperação entre os diferentes órgãos para o fortalecimento de parcerias visando garantir uma segurança pública mais eficaz e integrada.

Considerações finais

Em 2025, o Setor de Resultados colaborou estreitamente com o Setor de Análise e a Assessoria de Comunicação Social (Ascom), além de apoiar programas como DD Mulher, Desaparecidos, DD Cidades, Linha Verde e Procurados, contribuindo para o impacto e a eficácia das ações.

02/12/2025

7ª BPM retirou 320 toneladas de barricadas de vias no bairro Jardim Catarina



18/12/2025

PM prende sete criminosos no Morro do Estado, em Niterói, com ajuda de informações do Disque Denúncia



Solenidade “Destaque Disque Denúncia”

**“O trabalho integrado
possibilitou a ampliação dos
canais de atendimento e
resultou no aumento de
100% no número de
denúncias.”**

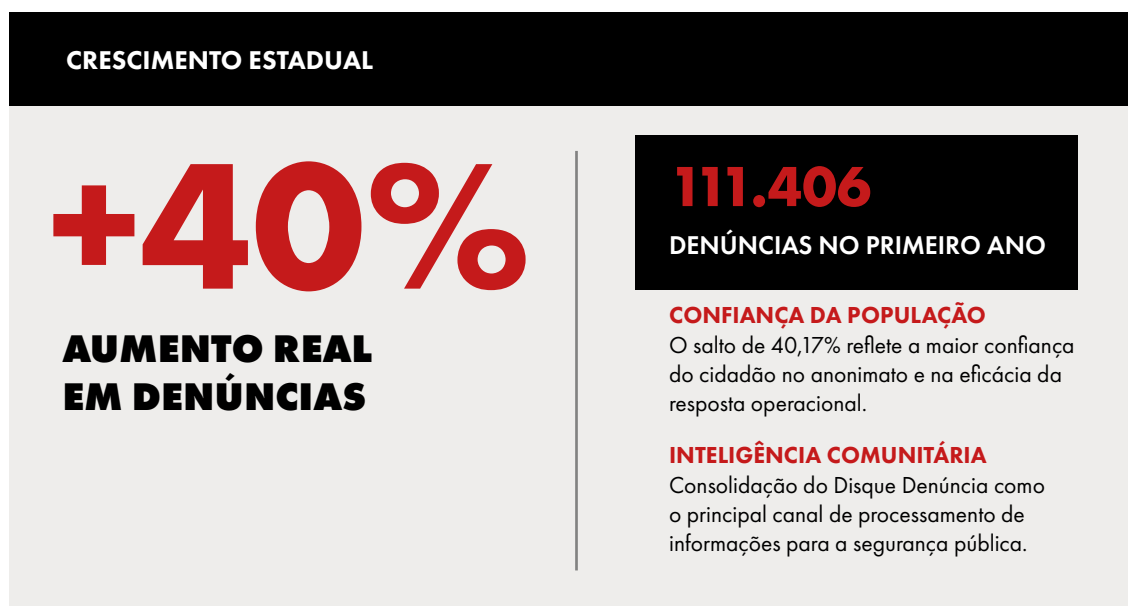


Programas

Civitas

A parceria firmada entre o Disque Denúncia e a Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia de Apoio a Segurança Pública (Civitas) consolidou-se ao longo de 2025, sendo renovada no mês de agosto. O trabalho integrado resultou em um aumento expressivo de 100% no volume de denúncias recebidas, ampliando o alcance dos canais de atendimento e, conseqüentemente, os resultados.

Figura 1: Crescimento estadual do número de denúncias.



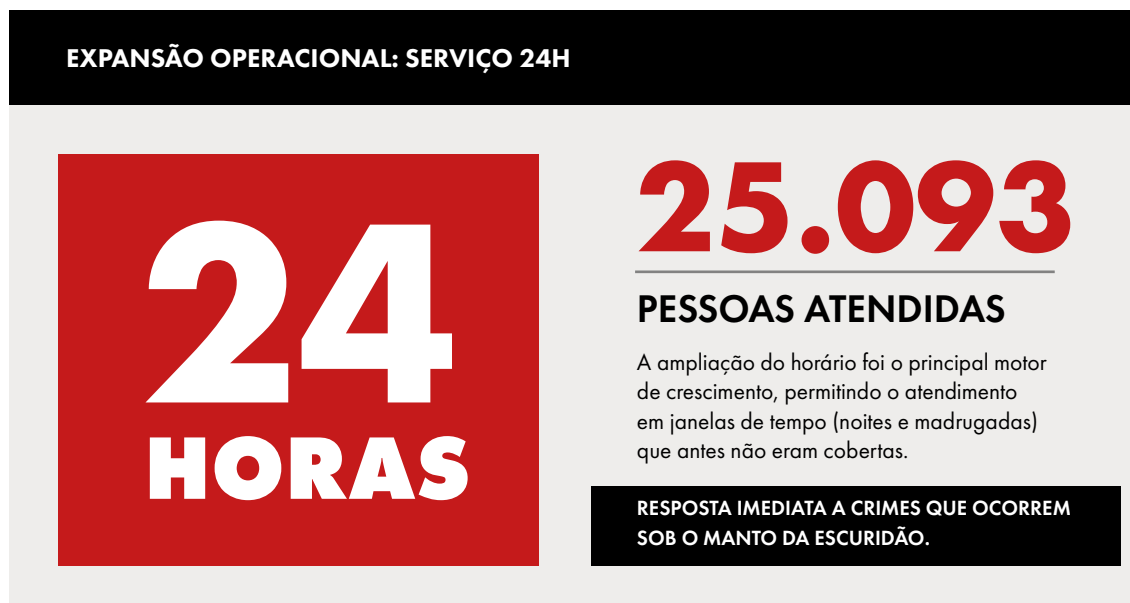
Fonte: Disque Denúncia.

Para efeito de prestação de contas, foram confeccionados relatórios operacionais trimestrais que demonstram, por meio dos números, os impactos dessa parceria, que se reflete em todo o fluxo de atividades internas, desde o atendimento até a capacidade de adesão de novas parcerias.

Foram realizadas reuniões de capacitação interna a fim de ampliar as ações por meio da Secretaria Municipal de Integridade, que passou a receber informações específicas que subsidiam a capacidade de identificação de problemas internos e apresentação de soluções.

Para além da transferência de dados através do DDSYS, foram produzidos relatórios sobre temáticas específicas com o objetivo de canalizar e dar celeridade às informações.

Figura 2: Expansão operacional – serviço 24h.



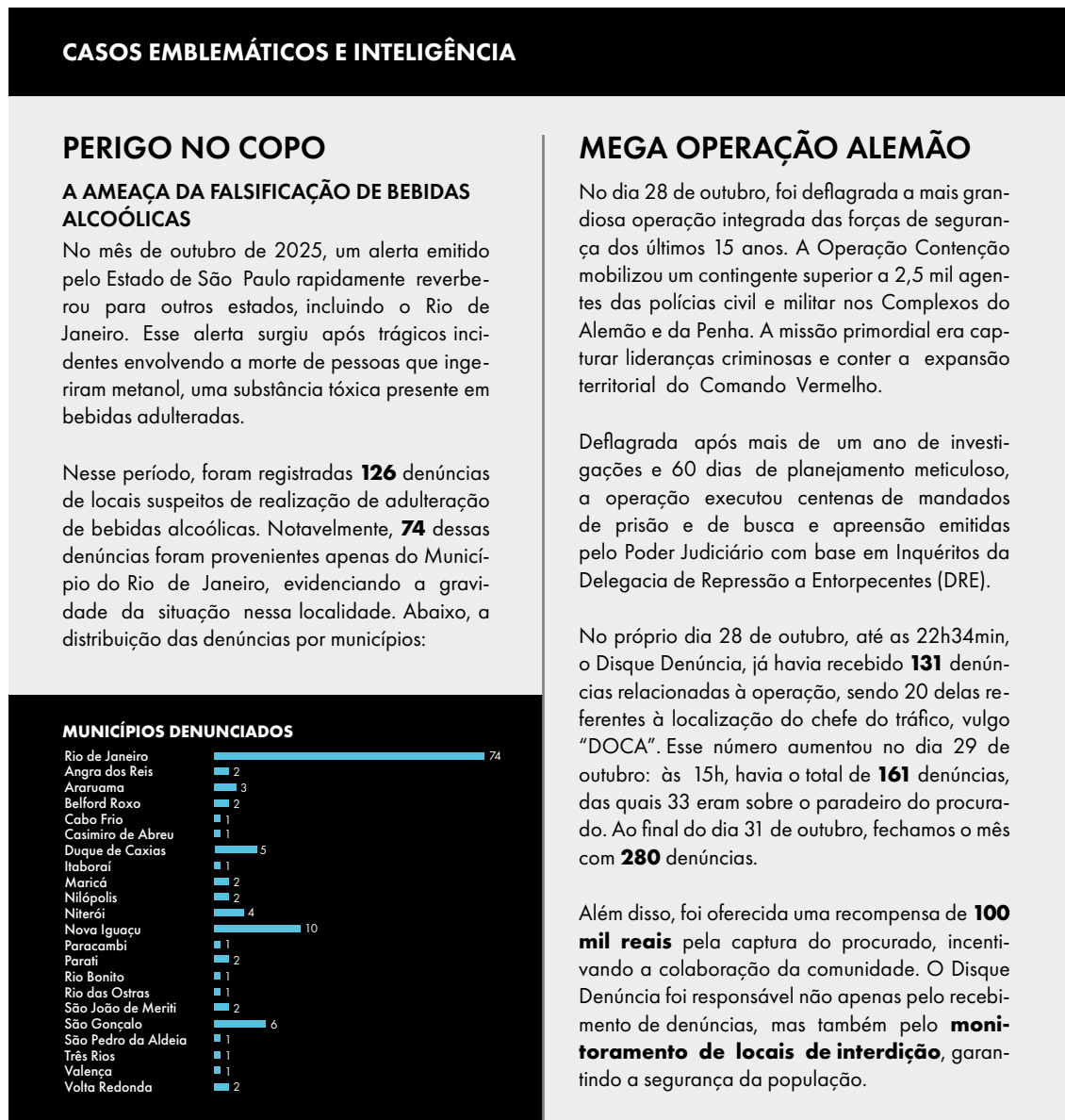
Fonte: Disque Denúncia.

Figura 3: Recorte territorial.



Fonte: Disque Denúncia.

Figura 4: Casos emblemáticos e Inteligência.



Fonte: Disque Denúncia.

Destaques

- A Prefeitura do Rio anunciou o reforço na quantidade de câmeras do Civitas e nos pórticos de Cerco Digital para monitorar quem entra e sai da cidade. A central de monitoramento contará com 20 mil câmeras até 2028.

A **CIVITAS Rio** | Central de Inteligência, Vigilância e Tecnologia em Apoio à Segurança Pública, da Prefeitura do Rio, utiliza tecnologia, monitoramento e análise de dados para apoiar as forças de segurança no combate ao crime.

Com mais de **11 mil equipamentos espalhados pela cidade**, a central transforma imagens e informações em dados estratégicos que ajudam investigações e operações das forças de segurança e do sistema de Justiça.

Nesse trabalho, a **parceria com o Disque Denúncia** é fundamental. As informações enviadas pela população, de forma anônima, ganham ainda mais valor quando integradas à tecnologia e à inteligência da CIVITAS.

Tecnologia e participação cidadã fortalecendo a segurança pública.



Figura 5: Promessa de mais câmeras no Rio.



Fonte: G1 (<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2025/07/10/prefeitura-do-rio-anuncia-expansao-de-central-de-inteligencia.ghtml>).

Figura 6: Show da cantora Lady Gaga no Rio de Janeiro.



Fonte: CNN Brasil (<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/o-que-sabemos-sobre-os-planos-de-atentados-a-bomba-no-show-de-lady-gaga/>).

- A Polícia Federal descobriu uma ameaça de atentado a bomba no show da cantora Lady Gaga em Copacabana, no Rio de Janeiro, graças a uma ligação para o Disque Denúncia. A pessoa, que ligou para o número 181, revelou elementos cruciais para a investigação. De acordo com o denunciante, o grupo criminoso virtual conhecido como Levast, que atua na plataforma Discord, estava planejando utilizar coquetéis *molotov* e mochilas explosivas, inclusive com a participação de menores de idade no atentado. Esse foi o ponto de partida para que a Civitas acionasse a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência, que começaram a investigação. O alerta foi classificado como importante e registrado sob os crimes de ameaça e corrupção de menores, demandando uma resposta imediata, que culminou em detenções e apreensões. A citação à plataforma Discord e ao nome do grupo foram cruciais para atestar a veracidade da denúncia.

Figura 7: Casos emblemáticos e Inteligência.



Fonte: Disque Denúncia.

Figura 8: Resultados físicos e operacionais.



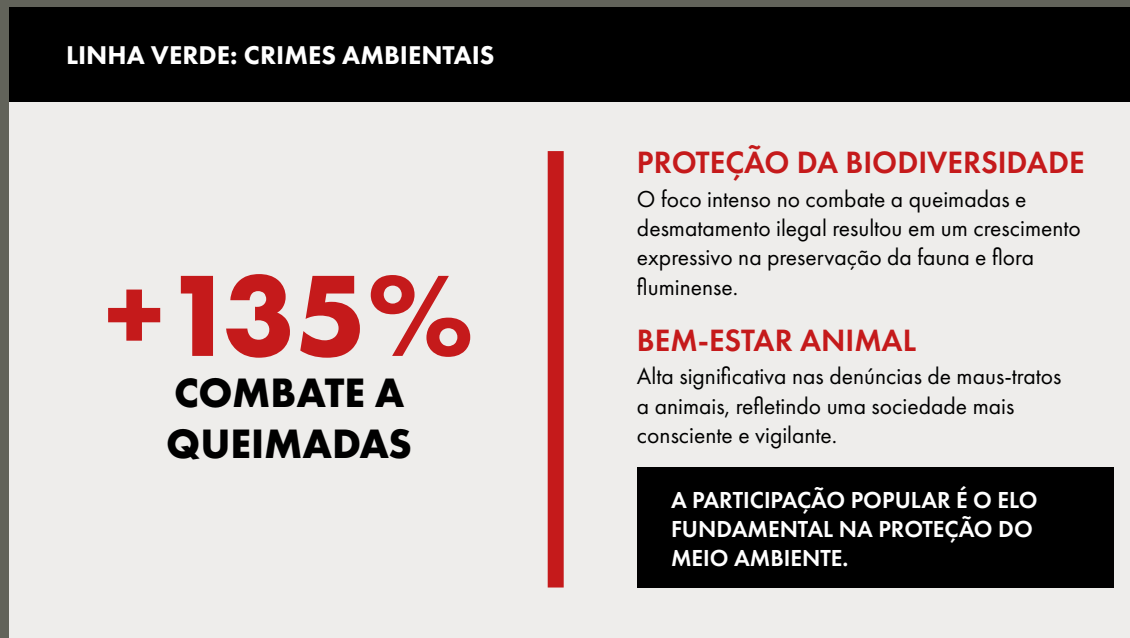
Fonte: Disque Denúncia.

Figura 9: Ordem pública e mobilidade.



Fonte: Disque Denúncia.

Figura 10: Crimes ambientais.



Fonte: Disque Denúncia.

Dados falam.
Pesquisa traduz.
Estratégia transforma

vetoarrow
INSTITUTO DE PESQUISA E OPINIÃO

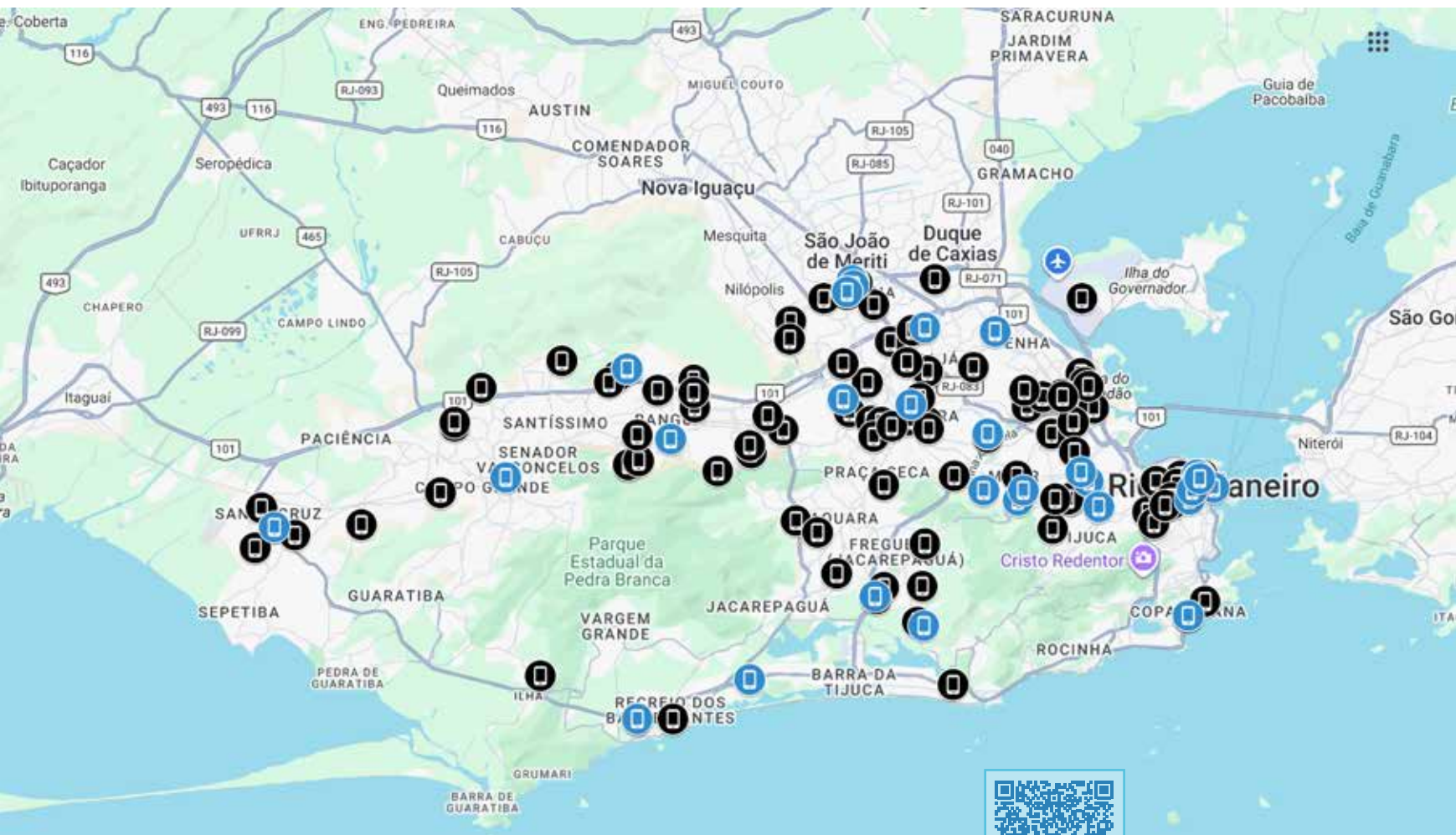
Problemas pontuais

- Receptação de celulares roubados (mapa).
- Desvio de dinheiro público: duas creches ligadas à vereadora Gigi Castilho pagaram, em 2022 e 2023, R\$ 1,7 milhão em dinheiro público a empresas que pertencem a parentes ou pessoas ligadas à parlamentar. São padarias, hortifruti, confecções, entre outras, que receberam por serviços supostamente prestados às creches e foram pagas com a verba que as instituições recebem da Prefeitura do Rio.

Mais Informações



Figura 11: Denúncias anônimas (de 2025 a 15 jan. 2026) sobre locais de receptação de celulares roubados.



Fonte: Disque Denúncia.

Comunicação e mídia

- Durante o ano de 2025, foram realizadas várias ações de mídias sociais e imprensa com foco nos assuntos prioritários definidos pela Civitas: violência contra a mulher; roubo, furto e desmanche de veículos; desmamento, queimadas, construções irregulares e barricadas; assim como temas de momento, como a questão das bebidas alcóolicas falsificadas.

Cerco Digital

- Com o objetivo de fortalecimento e interação das atividades, foi destacada uma profissional do Disque Denúncia para trabalhar com a equipe de operações no Cerco Digital, que é um sistema de monitoramento operado pela Civitas no qual são cadastradas placas de veículos envolvidos em crimes. Sempre que o veículo passa por um radar, o setor recebe uma notificação, que é imediatamente enviada aos órgãos competentes conforme solicitação de acompanhamento de placa. Dessa forma, a informação sobre a movimentação dos criminosos permite que a comunicação contribua com as autoridades na localização dos veículos e nas investigações.

Figura 12: Inovação e tecnologia.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

CIÊNCIA DE DADOS APLICADA À SEGURANÇA

NÚCLEO DE ANÁLISE
Processamento inteligente de grandes volumes de dados, transformando relatos em inteligência tática.

APOIO AO CERCO DIGITAL
Uso de algoritmos para apoiar o monitoramento de veículos e o combate ao roubo de carga em tempo real.

O FUTURO DO DISQUE DENÚNCIA É PAUTADO PELA ANÁLISE PREDITIVA E PELA INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA.

Fonte: Disque Denúncia.

Procurados

O Programa Procurados é uma experiência inovadora do Instituto MovRio no enfrentamento ao crime e à violência no estado do Rio de Janeiro. A sua criação teve como principal objetivo promover a construção de uma rede de informação, apoio e suporte à localização de criminosos, refletindo a perspectiva de que a segurança pública não é responsabilidade exclusiva da polícia e as pessoas devem ser parte das soluções nesse campo.

Em operação desde 2005, o programa já demonstrou sua extrema utilidade e eficácia para o combate ao crime no Rio de Janeiro, com evidente impacto do Portal dos Procurados na segurança pública. O Instituto MovRio visa contribuir para a sua consolidação como um programa autônomo, capaz não apenas de responder prontamente aos avanços tecnológicos necessários para o combate eficaz e eficiente à criminalidade, mas também de ser escalado para todo o País em modelo de franquia.

Com o propósito de conferir mais visibilidade aos casos e gerar mais denúncias, são organizadas campanhas considerando a natureza dos crimes. Uma questão central nas campanhas específicas do Programa Procurados é a evasão do sistema penitenciário, decorrente do direito à saída temporária comumente concedida em datas comemorativas, como os dias das Mães, dos Pais, das Crianças e de Natal. Em razão da concessão desse benefício, previsto na legislação penal, inúmeros detentos não retornam aos presídios e voltam a cometer crimes nas ruas. No mês de dezembro de 2025, por ocasião da saída de Indulto de Natal, quatro cartazes foram lançados devido à expedição de mandados de prisão para recaptura dos evadidos.

A exposição de um caso, seja no site ou nas redes sociais do programa, segue alguns critérios, como, por exemplo, o processo de confirmação com as autoridades e o recebimento do mandado de prisão expedido e pendente de cumprimento. Essa exposição também é determinada pela influência do caso na ação das organizações criminosas, por sua origem em um crime violento e de comoção pública ou pela representação estratégica do seu enfrentamento para a vida em sociedade, como a violência doméstica e os crimes ambientais.

Contudo, não existe uma pessoa “mais procurada”. Um crime pode revelar um procurado importante para determinadas pessoas e não para outras. Por isso, o Programa Procurados considera diferentes tipos de crimes para que as pessoas tenham a oportunidade de pesquisar por aqueles sobre os quais tenham mais informações ou suspeitam reconhecer. Assim, uma ampla e múltipla lista foi constituída para que casos de diferentes naturezas possam ser contemplados.

Diante desse contexto, a experiência do Disque Denúncia, especialmente do Programa Procurados, pode ser de extremo valor para a sociedade fluminense. Ao servir como canal anônimo e confiável, o Disque Denúncia permite que a população, cansada da criminalidade violenta, alimente a sua polícia com importantes pistas investigativas, viabilizando a prisão de criminosos perigosos – que, muitas vezes, estão desprevenidos – sem a necessidade de disparar sequer um tiro.

Ao longo da sua história, o Disque Denúncia se consolidou como uma importante arma da população: está a serviço dos órgãos de inteligência policiais contribuindo para tirar criminosos das ruas sem causar mortes. Como exemplos, podem ser citadas as prisões importantes efetuadas a partir de informações fornecidas pelo Disque Denúncia.

No ano de 2025, o Programa Procurados contribuiu com as Polícias Civil e Militar para a realização de 355 prisões de todos os tipos de criminosos que estavam em dívida com a justiça do Rio de Janeiro. Ao todo, foram confeccionados e divulgados 347 cartazes de criminosos procurados.

2025

Prisões Importantes



Alisson Alberio de Carvalho, vulgo “Bomba”: após a análise de dados e informações repassadas pelo Disque Denúncia, policiais do 1º Comando de Policiamento de Área (CPA) pertencentes ao 5º BPM (Gamboa) prenderam o criminoso de 43 anos, foragido da justiça, autor de roubos de veículos na Tijuca, no Centro e na Zona Sul da cidade.

Mais Informações



Lucas Leal Ribeiro Teixeira, vulgo “Bomba”: em uma operação de inteligência e com informações passadas pelo Disque Denúncia, policiais

militares do 7º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 26º BPM (Petrópolis) prenderam o criminoso de 28 anos em Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro. Ele é acusado, junto com Maxwell Alberto Moreira da Conceição (“Nigéria”) e Márcio Rosa da Silva (“Gordinho”), que já estavam presos, de espancar Dener Cláudio Sant’Anna, de 23 anos, com um martelo e uma barra de ferro.

Mais Informações



Marcelo Maciel Araújo, vulgo “Bola de Fogo”: após monitoramento e análise de dados e informações do Disque Denúncia, policiais da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar (SSI/PMERJ) e do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) realizaram uma operação conjunta no Complexo da Maré com foco em criminosos de fora do estado vinculados à facção Comando Vermelho (CV) que estavam escondidos em comunidades do Rio. Durante a operação, foi preso o criminoso Marcelo Maciel, de 38 anos, foragido de Crateús, considerado de altíssima periculosidade e o principal matador do CV em cidades do Ceará.

Mais Informações





Yan Izidro da Cruz, vulgo “Do Chapa” (gerente do tráfico na comunidade Final Feliz, classificado como de alta periculosidade), e Carlos Henrique Rosa de Almeida, vulgo “Baseado” (responsável pela distribuição e venda de drogas da localidade do Escadão): os criminosos, ligados à facção Comando Vermelho, foram presos na Comunidade do Chapadão, em Anchieta, Zona Norte do Rio, por policiais militares do 41º BPM (Colégio) com base em informações obtidas pelo Disque Denúncia.

Mais Informações



Diogo dos Santos Moraes, vulgo “Panda”: o criminoso de 39 anos, foragido da justiça e classificado como de alta periculosidade no sistema prisional, foi preso

em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, por policiais militares da Equipe de Buscas do 20º BPM (Mesquita) em ação conjunta com a Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar (SSI/PMERJ) após trabalho de inteligência e monitoramento com informações do Disque Denúncia.

Mais Informações



Marcelo Victor Amaral do Nascimento, vulgo “Muay Thai”: o criminoso, de 38 anos, foragido da Comarca da Justiça de Juiz de Fora (MG), foi preso em um

condomínio de luxo em Cabo Frio, na Região dos Lagos, por policiais militares do 25º BPM (Cabo Frio) em ação conjunta com policiais da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar (SSI/PMERJ) e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAE-CO/MG), com o auxílio de informações do Disque Denúncia.

Mais Informações



Diego Filipi Ferreira, vulgo “Alemão”: o criminoso de 32 anos, foragido da justiça e ligado ao Comando Vermelho, foi preso em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio, por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 7º BPM (São Gonçalo), após trabalho de inteligência e monitoramento com informações fornecidas pelo Disque Denúncia.

Mais Informações



 **Ipiranga**
Completa pra mim

Lá a parada é completa.

Abastecer com combustível de qualidade. Pegar um cafezinho na AmPm. Cuidar do carro no Jet Oil. Aproveitar benefícios no KMV.

Seja qual for a sua parada, no Posto Ipiranga ela é completa.





• Wilbert da Vitória Gonçalves, vulgo “Pescador”: o criminoso de 37 anos, foragido da justiça e, desde 2008, uma das principais lideranças do tráfico de drogas de diversas comunidades em Itaguaí, Região Metropolitana do Rio, foi preso por policiais militares do 3º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 24º BPM (Queimados) após trabalho de inteligência e monitoramento, com informações repassadas pelo Disque Denúncia.

Mais Informações



• Bryan Altoé Gallina, vulgo “Gêmeos”: o criminoso de 30 anos, foragido da justiça do Espírito Santo e ligado à facção criminosa Primeiro Comando de Vitória (que surgiu em 2010 e possui ligações com o Comando Vermelho), foi preso por policiais militares da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar em operação conjunta com o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) contra os crimes de roubo de veículos e tráfico de drogas em várias comunidades do Complexo da Maré, em Bonsucesso, Zona Norte do Rio. Os policiais contaram com o auxílio das informações obtidas pelo Disque Denúncia.

Mais Informações



• Adriano Henrique Santos de Queiroz, vulgo “Batman”: o criminoso de 33 anos, ligado ao Comando Vermelho, foi preso em São Gonçalo, Região Metropolitana

do Rio, por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 7º BPM (São Gonçalo) após trabalho de monitoramento e com informações passadas pelo Disque Denúncia. Na ação, outros três suspeitos foram detidos.

Mais Informações



• Adilson Gomes da Hora Júnior, vulgo “Nico”: chefe do tráfico de drogas nas comunidades Furquim Mendes e Dique, no Jardim América, Zona Norte do Rio, o

criminoso de 50 anos, foragido da justiça, foi preso por policiais militares do 1º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 16º BPM (Olaria), após monitoramento e informações fornecidas pelo Disque Denúncia.

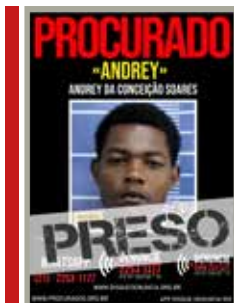
Mais Informações





• Maykon Calixto Angelo Ribeiro: o traficante de 31 anos, ligado à facção criminosa Comando Vermelho, foi preso no Fonseca, em Niterói, Região Metropolitana do Rio, por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 12º BPM (Niterói) após trabalho de análises de informações fornecidas pelo Disque Denúncia. Na ação, também foram detidos outros três criminosos e apreendidos armamentos.

Mais Informações



• Andrey da Conceição Soares: o criminoso de 28 anos, ligado ao Comando Vermelho, foi preso no Viradouro, em Niterói, Região Metropolitana do Rio, por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 12º BPM (Niterói) após monitoramento e com informações do Disque Denúncia.

Mais Informações



• Carlos Douglas do Nascimento e Silva, vulgo "Pará": o traficante de 37 anos, ligado ao Comando Vermelho, foi preso em São Gonçalo, Região Metropolitana

do Rio, por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 7º BPM (São Gonçalo) após trabalho de monitoramento e com informações passadas pelo Disque Denúncia.

Mais Informações



• Paulo Leone Andrade Serpa, vulgo "Xoudo": o criminoso de 33 anos, membro da facção criminosa Terceiro Comando Puro e líder do tráfico no Complexo do

Chapadão, foi preso em uma operação no interior da comunidade por policiais militares do 2º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 41º BPM (Colégio) graças a informações repassadas pela Central Disque Denúncia.

Mais Informações



Prisões Importantes



Claudio Luís Azevedo Martins, vulgo “Cabeludo”: o criminoso de 27 anos foi preso, sem resistência, por policiais civis da 76ª DP (Niterói) na Ilha da Conceição, em Niterói, a partir de informações do Disque Denúncia.

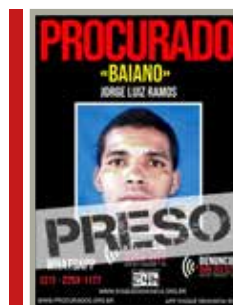
Mais Informações



Edgard Alves Andrade, vulgo “Doca da Penha”: considerado de altíssima periculosidade pelo sistema prisional o traficante, de 55 anos, é um dos mais procurados.

O Disque Denúncia divulgou um cartaz oferecendo a recompensa de R\$ 100 mil pela captura do criminoso, que é membro da organização narcoterrorista Comando Vermelho.

Mais Informações



Jorge Luiz Ramos, vulgo “Baiano”: o criminoso de 45 anos, membro da organização narcoterrorista Comando Vermelho, foi preso no Parque São Nicolau em

São João de Meriti, na Baixada Fluminense, por policiais militares do 3º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 21º BPM (São João de Meriti) graças a informações fornecidas pelo Disque Denúncia.

Mais Informações



Rafael Kennedy de Souza, vulgo “Macaco Louco”: o criminoso de 32 anos, membro da organização narcoterrorista Comando Vermelho, foi preso na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio, após trabalho de monitoramento e com informações repassadas pela Central Disque Denúncia. A troca de informações, realizada através da Câmara Técnica de Inteligência, precedeu a operação desencadeada pela Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar do Rio (SSI/SEPM), com o apoio da Coordenadoria de Polícia Pacificadora (SIA/CPP), em auxílio à Divisão de Inteligência da Polícia Militar de Minas Gerais (DINT/PMMG).

Mais Informações



2025

Desconfiou do combustível? Denuncie!



Fraudes em combustíveis prejudicam consumidores, empresas e toda a sociedade.

No site do Instituto Combustível Legal você encontra a seção *Denuncie*, com orientações para registrar irregularidades como fraude de qualidade, quantidade, crimes tributários e propaganda enganosa.

Escaneie o QR Code e saiba como agir:



**Sempre peça a
nota fiscal.**


Ela pode ser fundamental para formalizar uma denúncia.

Para acompanhar mais conteúdos sobre o setor de combustíveis, siga o Instituto Combustível Legal nas redes sociais.

 www.institutocombustivellegal.org.br

 [@institutocombustivellegal](https://www.instagram.com/institutocombustivellegal)

 [/company/combustivellegal](https://www.linkedin.com/company/combustivellegal)

 [/CombustivelLegal](https://www.youtube.com/CombustivelLegal)

NOSSAS INICIATIVAS



Assertividade
nas fiscalizações.



Legislação mais severa
para combater as fraudes



Simplificação tributária



Caracterização do
Devedor Contumaz



Implementação e
regulação do combustível
do futuro



Lucas Oliveira Neves, vulgo "Beethoven": chefe de uma quadrilha de roubo de veículos que atua na Zona Norte do Rio, membro da facção criminosa Terceiro Comando Puro e integrante do tráfico de drogas da Comunidade Primavera, o criminoso de 30 anos foi preso em Cavalcanti por policiais militares do 2º Comando de Policiamento de Área (CPA), lotados no 9º BPM (Honório Gurgel), a partir de informações do Disque Denúncia. Na ação, também foi preso Igor Oliveira da Silva Joviniano, de 24 anos, integrante da quadrilha, e apreendida uma grande quantidade de entorpecentes e armamentos.

Mais Informações



Diogo Gonçalves da Silva: o acusado, de 43 anos, mantinha o pai, de 77 anos, em situação de cárcere privado. Com informações fornecidas pelo Disque

Denúncia, policiais militares do 3º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 21º BPM (São João de Meriti) prenderam o homem em Coelho da Rocha, São João de Meriti, na Baixada Fluminense.

Mais Informações



Carlos Ruan Pina da Silva: membro da organização narcoterrorista Comando Vermelho, o criminoso, de 31 anos, foi preso na Comunidade do Jacaré, em

Piratininga (Niterói), por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 12º BPM (Niterói), graças a informações do Disque Denúncia.

Mais Informações



Natã Estevão Viana Guimarães (25 anos), Luidyson Moreira de Carvalho (19 anos) e Matheus Carlos Barbosa Fernandes (28 anos): traficantes de drogas e membros da organização narcoterrorista Comando Vermelho oriundos do município de Vila Velha, no Espírito Santo. Os criminosos foram presos por policiais militares do 4º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 7º BPM (São Gonçalo) em uma operação realizada no Jardim Catarina, em São Gonçalo, com informações passadas pela Central Disque Denúncia. Na ação, os policiais apreenderam armamentos e uma grande quantidade de entorpecentes, além de duas motos.

Mais Informações



Prisões Importantes

2025



Rafael Vieira dos Santos, vulgo “Porquinho”: o criminoso de 33 anos, foragido da justiça, foi considerado um dos maiores assaltantes de motoristas de aplicativos da Zona Norte do Rio em 2018. Foi preso em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, por policiais militares da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar do Rio (SSI/PMERJ), em ação conjunta com o 20º BPM (Mesquita), após trabalho de monitoramento a partir de informações da Central Disque Denúncia.

Mais Informações



Jeverson Olmiro Lopes Goulart: sentenciado a 46 anos de prisão por estuprar, matar e simular o suicídio do próprio sobrinho de 12 anos no Rio Grande do Sul, o

criminoso, de 60 anos, foi preso no Parque Mambucaba, em Angra dos Reis, por policiais militares da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar do Rio (SSI/PMERJ), em ação conjunta com o Serviço Reservado do 33º BPM (Angra dos Reis) e a Agência Central de Inteligência da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, graças a informações repassadas pelo Disque Denúncia Angra dos Reis.

Mais Informações



Carlos Alberto do Amor Divino Silva, vulgo “Formiga”: em virtude de informações repassadas pela Central Disque Denúncia, os policiais militares da Equipe de

Operações da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar do Rio (SSI/PMERJ), em ação conjunta com o Batalhão Tático Móvel (BTM/PMERJ) e o Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Estado da Bahia (GAECO/MPBA), efetuaram a prisão do criminoso de 39 anos, membro da organização criminosa Comando Vermelho da Bahia e chefe do grupo que leva seu apelido.

Mais Informações



Fábio Marques de Assis, vulgo “Barney”: graças a informações obtidas pela Central Disque Denúncia, o criminoso de 35 anos foi preso por policiais do 1º Comando de Policiamento de Área (CPA) lotados no 3º BPM (Méier) durante a operação “Barricada Zero”, realizada na Comunidade Morar Carioca, no Rocha, Zona Norte do Rio, que está sob o domínio da organização criminosa Comando Vermelho.

Mais Informações





Matusalém Pereira Carvalho, vulgo “Celular”, de 58 anos (ou Isael José Severo, vulgo “Coquinho”, de 56 anos): o criminoso acusado de homicídio tem duas identidades com filiações diferentes. A partir de informações fornecidas pelo Disque Denúncia, uma operação de inteligência envolvendo policiais militares da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar do Rio (SSI/PMERJ), o Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (GA-ECO) de Minas Gerais, o 34º BPM (Magé) e a 66ª DP (Piabetá) resultou na prisão do foragido da justiça de Minas Gerais em Piabetá (Magé, na Baixada Fluminense).

Mais Informações



Outras vertentes do Programa Procurados

O Programa Procurados possui outras vertentes além dos lançamentos de cartazes de procurados e evadidos do sistema prisional. O programa também promove uma campanha destinada à sociedade civil por meio do cartaz intitulado “Quem Matou?”, cujo objetivo é obter informações que levem à identificação e à localização de criminosos envolvidos na morte de agentes de segurança do Estado do Rio. Uma variante dessa campanha – “Denuncie Quem Matou” – visa ajudar nas investigações da morte de pessoas comuns. Os dois cartazes são trabalhados diretamente com as Delegacias de Homicídios da Capital (DHC), da Baixada Fluminense (DHBF) e de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSGI). No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foram lançados 32 cartazes de “Quem Matou?”.

Com o objetivo de ajudar as polícias do Estado do Rio de Janeiro, o Programa Procurados administra, ainda, três redes sociais, nas quais são mostrados casos de criminosos procurados pela justiça e casos policiais. No ano de 2025, foram confeccionados 761 cartazes e todos foram divulgados nas redes sociais:



Atualmente, o Programa Procurados tem várias parcerias de trabalho com as Polícias Civil e Militar, a Secretaria de Administração Penitenciária/Divisão de Busca e Recapturas/Sistema de Informações do Sistema Penitenciário (SEAP/RECAP/SISPEN) e o Ministério Público, entre outros órgãos de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro e de outros Estados do Brasil. Essas parcerias acabaram gerando diversas prisões.

- No mês de maio de 2025, foi realizada a primeira palestra com o atendimento dos parceiros, como a Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar (SSI/PMERJ) e a RECAP. Já no mês de junho, em uma parceria com a Inteligência da Polícia Militar de Goiás, foi feita a divulgação dos foragidos da justiça escondidos na comunidade da Rocinha;



2025

Também em junho de 2025, o Disque Denúncia do Rio de Janeiro se juntou ao Disque Denúncia da Bahia para divulgar cartazes dos criminosos da Bahia conhecidos como “baralho do crime”, que estavam se escondendo do Rio.

A parceria foi publicada na imprensa



No mês de agosto, cartazes especiais sobre o “Agosto Lilás” foram lançados em parceria com o Programa DD Mulher.

Evento foi divulgado pela imprensa



Em outubro, após uma megaoperação, foram lançados cartazes que levaram à prisão de três foragidos.

Mais detalhes



O Programa Procurados é totalmente integrado à Política de Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro. O portal www.procurados.org.br nasceu do diálogo entre o Instituto MovRio e a Subsecretaria de Inteligência (SSINTE/RJ). Essa parceria, além de refletir a trajetória exitosa de mais de 30 anos do Disque Denúncia no processo de mobilização social – que integra sociedade civil, poder público e mídia em torno dos principais problemas de violência e criminalidade em nosso estado –, pretende contribuir para a integração de uma rede de informações e inteligência visando à captura de criminosos foragidos da justiça no Rio de Janeiro. Alguns exemplos disso:

No mês de abril de 2025, foi lançada uma matéria na imprensa com informações sobre os mais procurados da Grande Tijuca, na Zona Norte do Rio de Janeiro.

Mais informações



Em maio, foram divulgadas informações sobre os 43 criminosos mais procurados

Mais informações



Em julho, a imprensa denunciou o comércio de mercadorias provenientes de roubo de carga e os foragidos envolvidos nesse crime

Mais informações



O Portal Procurados está a serviço do sistema de justiça criminal para a repercussão de casos. Enfrentar o crime é uma questão complexa e as autoridades não podem estar sozinhas: a participação da população, proporcionada pelo Programa Procurados, conflui para a mudança desse quadro.

A operação conjunta na divulgação dos casos de maneira estratégica gera oportunidades de identificação, localização e prisão de criminosos, seja pela denúncia precisa, seja pela desestabilização do ambiente do criminoso que, em função de sua exposição, é impelido a se locomover. Alguns casos de exemplo:



Sabrina Rabetin Serri, enfermeira suspeita de participar de um procedimento estético no qual uma mulher morreu. Seu cartaz foi confeccionado e disponibilizado

para a imprensa, que produziu e lançou matérias; em menos de 24h, Sabrina Serri se entregou na Delegacia do Consumidor.

Mais Informações



Thiago Alexandre de Menezes, acusado de violência contra a companheira. O criminoso, que torturou e ameaçou a mulher, mantendo-a em cárcere privado, foi

preso na cidade de Barra do Piraí no dia seguinte à divulgação do cartaz.

Mais Informações



Dariel Andrade Souza, acusado de matar a facadas um homem em Barra do Piraí, foi preso um dia depois da exposição do cartaz de procurado.



Paloma Jesus de Araújo, acusada de mais de 20 assaltos a taxistas, não voltou para prisão depois da saída temporária. Foi recapturada em Duque de Caxias uma

semana após a divulgação do seu cartaz.

Mais Informações



Prisões Importantes

Disque Denúncia e Barra World

Juntos desde sempre



**BARRA
WORLD**

José Koury e Renato Almeida

**DISQUE DENÚNCIA
2253 1177
RIO DE JANEIRO - RJ**



Linniker Steven Siqueira Ramos Silva, acusado de agredir sua enteada – uma criança de apenas três anos – em Cachoeiras de Macacu. O caso gerou grande repercussão. O cartaz de procurado foi lançado em 24 de setembro de 2025 e ele foi preso no dia 02 de outubro em Petrópolis.

Mais Informações



A divulgação é fundamental para o funcionamento do Programa Procurados. A população precisa saber que ele existe e estar inteirada sobre quem são os criminosos que põem em risco a sua integridade física. Divulgar os casos e o Programa é um processo de mobilização social que pressupõe, antes de tudo, que a população reconheça os criminosos e, assim, se conecte aos esforços pela localização deles.

Linha Verde

Linha Verde, o Disque Denúncia do meio ambiente

O Linha Verde, programa do Disque Denúncia do Rio de Janeiro exclusivo para o recebimento de informações sobre crimes ambientais, registrou 29.973 denúncias sobre ilícitos cometidos contra o meio ambiente em todo o Estado do RJ em 2025, um aumento de quase 30% se comparado ao ano de 2024. Em fevereiro, foram registradas 2.160 denúncias; já no mês de outubro, quando houve a maior incidência de informações no ano, foram contabilizadas 2.901 denúncias.

Com essas informações, que são fornecidas pela população de modo anônimo, o Linha Verde continua auxiliando a polícia no combate aos ilícitos ambientais. Por meio dessas denúncias, foi possível não só identificar mais de 276 mil metros quadrados de áreas degradadas e resgatar de cativeiro cerca de 700 animais silvestres mantidos sem as licenças, como também apreender 200 balões e 690 quilos de carvão fabricados em carvoarias clandestinas, além de inúmeros carretéis e carretilhas de linha chilena.

Vale salientar que o Linha Verde recebe denúncias sobre: maus-tratos contra animais; realização de rinhas de galo; caça, guarda e comércio de animais silvestres; construções e loteamentos irregulares; fabricação e comercialização de cerol, linha chilena e balões; poluição das águas e do solo; extração irregular de árvores e minérios; ocorrência de queimadas; desmatamento florestal; funcionamento de carvoarias clandestinas; realização de pesca irregular; desvio de curso, comércio ilegal, captação clandestina e desperdício de água; despejo de esgoto clandestino; contaminação do solo; aterramento de rios e lagoas; e presença de lixo acumulado.

Uma análise sobre os tipos de assuntos denunciados ao Linha Verde permite constatar que os cinco assuntos mais denunciados em 2025 foram: maus-tratos contra animais (17.305), poluição do ar (2.987), extração irregular de árvores (2.216), guarda e comércio de animais silvestres (2.212) e desmatamento florestal (1.639). Outros assuntos denunciados que também merecem atenção são: lixo acumulado (1.536), queimadas (1.297), construção irregular (1.231), extração mineral (806), poluição das águas (617), contaminação do solo (551),

captação clandestina de água (513), despejo clandestino de esgoto (502), loteamento irregular (364), aterramento de rio, lagoa ou mangue (287), caça ilegal de animais (283), balões (212), desvio de curso de rios (135), pesca irregular (129), desperdício de água (127), carvoaria clandestina (39) e comércio ilegal de água (39). O programa Linha Verde destaca, ainda, um número bem significativo de denúncias relativas às linhas chilenas/ cerol: em 2025, foram 1.203 informações recebidas sobre o tema, 114% a mais do que em 2024 e um recorde desde que o programa Linha Verde foi criado no ano de 2013.

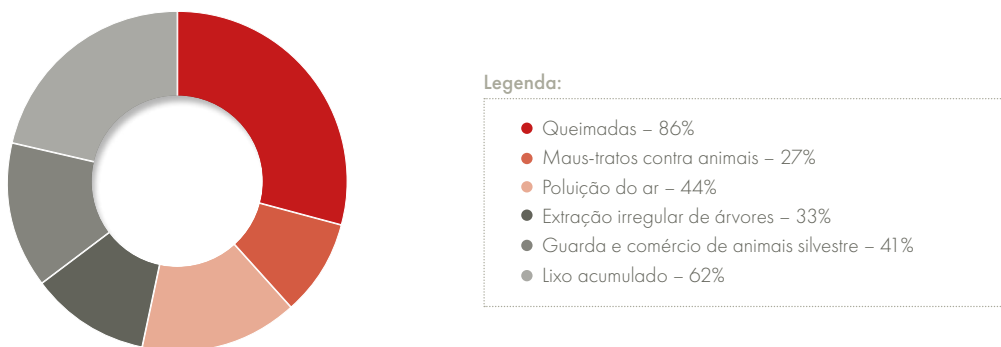
Comparando os anos de 2024 e 2025, houve um aumento significativo no número de denúncias sobre: queimadas (86%), maus-tratos contra animais (27%), poluição do ar (44%), extração irregular de árvores (33%), guarda e comércio de animais silvestres (41%) e lixo acumulado (62%). O único assunto que teve queda em comparação a 2024 foi a captação clandestina de água, com 793 denúncias cadastradas, contra 513 em 2025.

Gráfico 6: Tipos de assuntos denunciados ao Linha Verde.



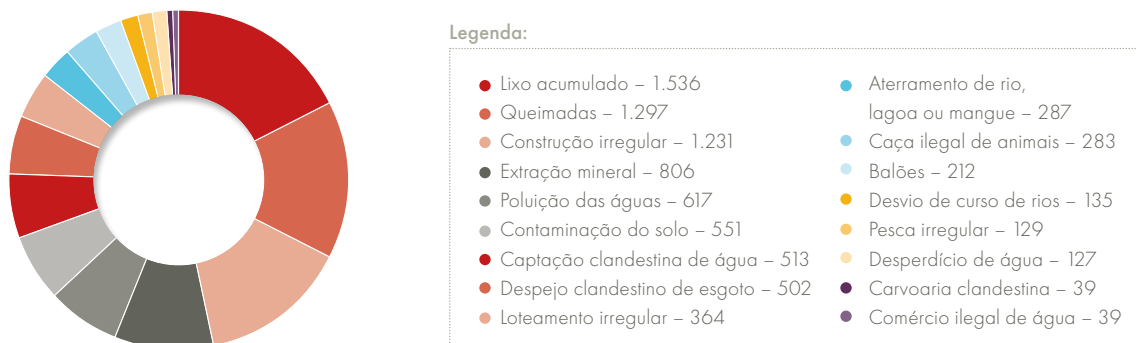
Fonte: Disque Denúncia.

Gráfico 7: Aumento no número de denúncias registradas em 2025 em comparação com 2024.



Fonte: Disque Denúncia.

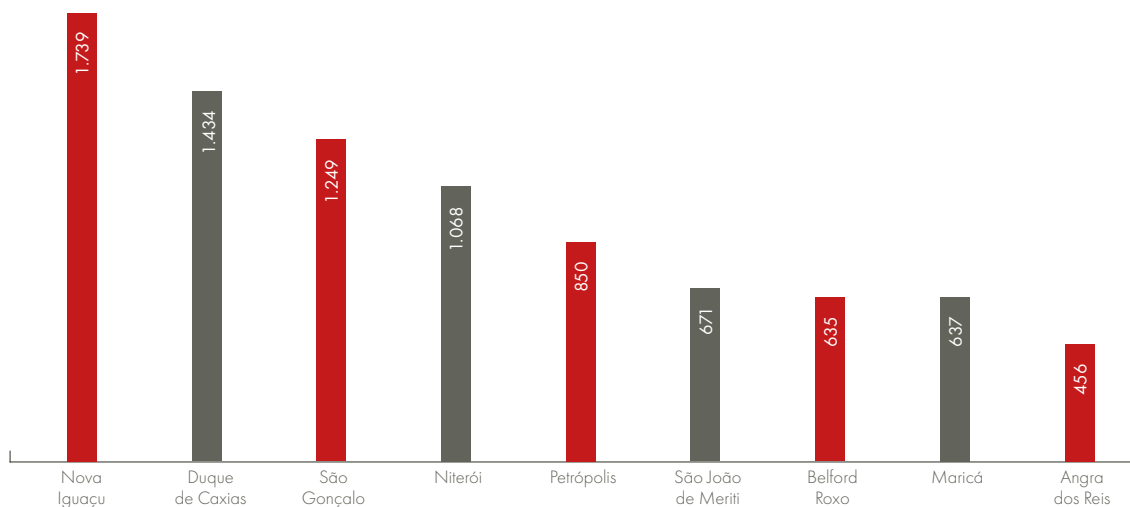
Gráfico 8: Outros assuntos denunciados que também merecem atenção.



Fonte: Disque Denúncia.

No quesito distribuição territorial dessas quase 30 mil denúncias, o Linha Verde constatou que a população do município do Rio de Janeiro foi a que mais fez denúncias: 13.691 no total. Outras cidades que se destacaram no ranking do Linha Verde foram: Nova Iguaçu (1.739), Duque de Caxias (1.434), São Gonçalo (1.249), Niterói (1.068), Petrópolis (850), São João de Meriti (671), Belford Roxo (635), Maricá (637) e Angra dos Reis (456).

Gráfico 9: Outras cidades que se destacaram no ranking do Linha Verde.



Fonte: Disque Denúncia.

Somente na cidade do Rio de Janeiro, os crimes ambientais denunciados foram, em grande parte, relacionados aos bairros das zonas Oeste e Sudoeste, como Campo Grande, Jacarepaguá, Guaratiba, Realengo, Santa Cruz e Taquara.



**Apoiamos e estruturamos
iniciativas que geram
impacto real na sociedade.**

Atuamos como incubadora, gestora e articuladora de projetos, conectando organizações, empresas e poder público em soluções de impacto.

www.ete.org.br

Por meio do aplicativo para celulares *Disque Denúncia RJ*, o programa Linha Verde cadastrou 2.105 denúncias em 2025.

Entre as quase 30 mil denúncias cadastradas em 2025, o Linha Verde, apesar de ser um programa específico do Disque Denúncia do Rio de Janeiro, registrou 1.159 denúncias vindas de outros estados do Brasil, como São Paulo, Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Norte, Roraima, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Tocantins.

O Linha Verde solicita a ajuda da população para denunciar crimes ambientais em todo o estado do Rio. Por telefone, as denúncias podem ser feitas pelos números **0300-253-1177** (custo de ligação local) ou **(21) 2253-1177**, que disponibilizam duas ferramentas:

- o *WhatsApp Anonimizado*, que é uma técnica de processamento de dados que remove ou modifica informações que possam identificar uma pessoa; e
- o aplicativo para celular *Disque Denúncia RJ*.



**DENUNCIE,
LIGUE!**



(21) 2253-1177



0300-253-1177

DD Mulher

Em 2025, o Disque Denúncia Mulher viveu um ano produtivo, com ações que geraram impacto real e fortaleceram o programa. As iniciativas realizadas ampliaram a visibilidade da marca, aproximaram o DD Mulher da sociedade e reforçaram seu papel no enfrentamento à violência contra as mulheres.

Caravana DD Mulher

A Caravana DD Mulher, realizada em parceria com o SESI Cidadania, promoveu encontros voltados à disseminação de informações sobre o combate à violência contra as mulheres e à violência de gênero. As ações priorizaram o diálogo direto com grupos em situação de maior vulnerabilidade e a orientação sobre direitos, canais de denúncia e formas de proteção, além do estímulo à conscientização e à prevenção.

II Simpósio de Combate à Violência contra a Mulher – Angra dos Reis

O simpósio foi mais um passo importante na construção de um diálogo permanente sobre o enfrentamento à violência de gênero. Com a participação do Disque Denúncia Mulher na organização e na mediação, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, o encontro reuniu diferentes vozes da rede local, reforçando a integração, a troca de experiências e o compromisso coletivo com a proteção das mulheres.

IV Simpósio de Segurança Pública de Angra dos Reis

Pela primeira vez, o evento abriu espaço para um painel dedicado exclusivamente à violência contra a mulher, inserindo a pauta de gênero no centro do debate sobre segurança pública. A participação do Disque Denúncia Mulher marcou esse avanço, contribuindo para ampliar o olhar sobre a importância da atuação integrada no enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Agosto Lilás

O Disque Denúncia Mulher, em parceria com o Programa Procurados, lançou uma série de cartazes com foragidos da justiça acusados de feminicídio, tentativa de feminicídio e agressão contra mulheres. A iniciativa integrou a campanha Agosto Lilás, que tem por objetivo reforçar a conscientização, a prevenção e o enfrentamento à violência de gênero.

A campanha também foi vivenciada internamente, com uma ação voltada para a conscientização e a prevenção da violência contra a mulher. A iniciativa promoveu a integração entre os colaboradores e incentivou o diálogo e a troca de informações, fortalecendo o compromisso com a causa no dia a dia.

Corre Delas – BOPE

Evento de aproximação com a comunidade e as forças de segurança realizado em parceria com o BOPE. A ação ampliou a divulgação do Disque Denúncia Mulher e gerou grande impacto nas redes sociais, alcançando mais de um milhão de visualizações no Instagram, o que expande a visibilidade do projeto e o acesso à informação.

PROCURADOS

Ivan Araújo do Nascimento



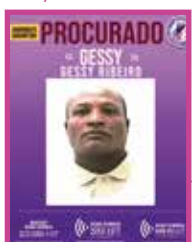
IVAN

Daniel Lopes Mustafa



FANTASMA

Gessy Ribeiro



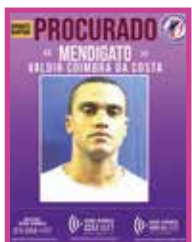
GESSY

Eduardo Henrique Teixeira Lage



EDUARDO HENRIQUE

Valdir Coimbra da Costa



MENDIGATO

Leandro de Oliveira Justo



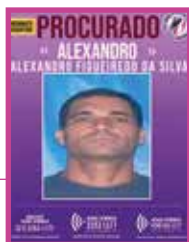
LEANDRO

Evandro do Nascimento Lima



EVANDRO

Alexandro Figueiredo da Silva



ALEXANDRO

Palestra Estácio + OAB Mulher Angra

A atividade educativa, realizada na Universidade Estácio de Sá em parceria com o DD Mulher e a OAB Mulher Angra, reuniu estudantes que participaram ativamente das reflexões sobre a violência contra a mulher. O encontro abordou os aspectos jurídicos e sociais do tema, promovendo conscientização, empatia e o fortalecimento da rede de apoio.

Conversatorio – Consulado da República Dominicana

O encontro reuniu mulheres brasileiras e dominicanas em um espaço de diálogo e troca de experiências, fortalecendo a cooperação institucional entre o DD Mulher e o Consulado da República Dominicana. Foi uma mesa-redonda marcada pelo compartilhamento de vivências e diferentes perspectivas sobre o enfrentamento à violência, abrindo caminhos para futuras ações conjuntas e para uma rede de apoio que ultrapassa fronteiras.

Integração ao COEM-TJRJ

Em uma reunião para o desenvolvimento de parcerias institucionais, o Disque Denúncia Mulher passou a integrar a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (COEM-TJRJ), fortalecendo a atuação conjunta no enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Disque Denúncia

2253-1177

LUGAR DE ASSEDIADOR NÃO É NO ÔNIBUS. DENUNCIE.



DISQUE DENÚNCIA
2253 1177

RIO DE JANEIRO - RJ

Quando o assunto é assédio,
a gente não pode ficar calado.

A Semove, em parceria com
o Disque Denúncia, reforça
a importância de denunciar
qualquer tipo de violência,
inclusive no transporte público.

Um compromisso diário
para construir um ambiente
mais seguro e respeitoso
para todos.

semove
MOBILIDADE EM TODOS OS SENTIDOS

NÃO SE
CALE!



Desaparecidos

Atuação interestadual, fortalecimento institucional e perspectiva nacional

Ao longo do ano de 2025, o Programa Desaparecidos do *Disque Denúncia RJ* consolidou avanços significativos que evidenciam a complexidade e a dimensão interestadual do fenômeno do desaparecimento de pessoas. Foram registrados casos de indivíduos que desapareceram em outros estados e foram localizados no Rio de Janeiro, assim como pessoas desaparecidas em território fluminense há cinco, dez e até quinze anos que foram encontradas em outros estados do País.

Essas ocorrências reforçam a compreensão de que o desaparecimento é um fenômeno dinâmico, no qual a pessoa desaparecida pode migrar ao longo do tempo entre municípios, estados e até países, seja por deslocamentos voluntários, rompimento de vínculos familiares, vulnerabilidade social, perda de documentos ou outros fatores que dificultem sua identificação. Diante dessa realidade, torna-se evidente a necessidade de estratégias permanentes, integradas e de alcance nacional.

Nesse contexto, impulsionado pelo aumento no número de casos interestaduais, o Programa Desaparecidos iniciou reflexões e articulações no sentido de avançar para a construção de um Programa Nacional de Pessoas Desaparecidas com o apoio do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Essa iniciativa representa um marco importante na ampliação do debate institucional e na busca por soluções estruturantes para o enfrentamento do desaparecimento no Brasil.

Ainda no campo da capacitação e da articulação interinstitucional, o programa, em parceria com o Ministério Público por meio do Sistema Nacional de Localização e Identificação de Desaparecidos (SINALID), recebeu convite para realizar um treinamento direcionado aos profissionais de saúde do Hospital Municipal Adão Pereira Nunes em Duque de Caxias. A ação teve como objetivo sensibilizar e capacitar os profissionais para serem mais atentos, informados e participativos, compreendendo os fluxos, os procedimentos e a importância de identificar a possibilidade de que um paciente atendido possa ser uma pessoa desaparecida. O setor de saúde é um ponto estratégico de contato com pessoas em situação de vulnerabilidade e fundamental para a localização e a identificação de desaparecidos.

O Programa Desaparecidos também foi convidado para compor a mesa de uma audiência pública da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial destinada a debater a exploração sexual infantojuvenil e o tráfico de pessoas no Brasil. Além do Programa Desaparecidos do *Disque Denúncia RJ*, também participaram da audiência: Edyr Augusto, autor do livro *Pssica*; Quico Meirelles, diretor da série *Pssica*; e representantes do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Federal, da Associação Nacional dos Defensores Públicos e da Defensoria Pública da União (por meio do Defensor Público-Geral Federal). Esse debate evidenciou a conexão entre o desaparecimento de pessoas, o tráfico humano e outras graves violações de direitos.

No âmbito acadêmico de produção de conhecimento, o programa participou do 1º Seminário Latino-Americano sobre Desaparecimentos Forçados de Pessoas e do 1º Seminário Nacional da Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas sobre Desaparecimentos, contribuindo para o fortalecimento do debate técnico, científico e institucional sobre o tema, bem como para a troca de experiências e boas práticas.

“ Em 2025, o Programa Desaparecidos registrou avanços que evidenciam o caráter interestadual e dinâmico dos casos.

“ Foram registrados casos de pessoas desaparecidas em outros estados e localizadas no Rio de Janeiro.

Vale destacar, ainda, o fortalecimento da parceria com o Serviço de Inteligência da Polícia Militar do Estado de São Paulo, que foi fundamental para a localização de dois casos emblemáticos ao longo do ano: Fábio Pires Bittar de Carvalho, encontrado em situação de rua na capital paulista depois de cinco anos desaparecido; e Anderson Bezerra Rufino dos Santos, também localizado na cidade de São Paulo após quinze anos de desaparecimento. Esses casos evidenciam a importância da cooperação interestadual e do trabalho integrado entre os órgãos de segurança pública.

O ano foi marcado por crescimento institucional, ampliação de parcerias, fortalecimento da visibilidade do programa e consolidação de sua credibilidade, construída ao longo de mais de 30 anos de atuação do *Disque Denúncia RJ* com o recebimento de denúncias anônimas, seguras e confidenciais. Esse histórico é determinante para a confiança da sociedade e para o sucesso das localizações, inclusive em casos antigos e de grande complexidade.

Ao final do período, o Programa Desaparecidos contabilizou a produção de 532 cartazes, sendo 345 de pessoas desaparecidas e 187 de pessoas encontradas (vivas ou mortas), com apoio direto das divulgações realizadas. Ressalta-se, também, a parceria com a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que forneceu acesso direto ao cadastramento de casos recebidos e à integração com o Sistema de Câmeras de Identificação Facial, ampliando significativamente a capacidade de resposta e de localização.

Gráfico 10: Produção de Cartazes pelo Programa Desaparecidos.



Legenda:

- Total de Cartazes – 532 unidades
- Pessoas Desaparecidas – 345 unidades
- Pessoas Encontradas – 187 unidades

Fonte: Disque Denúncia.

Ampliação do reconhecimento institucional e novas articulações estratégicas

Como reflexo do fortalecimento institucional e da visibilidade alcançada ao longo do ano, o Programa Desaparecidos do *Disque Denúncia RJ* recebeu convite para participar da solenidade em alusão ao Dia Internacional dos Direitos Humanos, realizada em conjunto com a comemoração dos 30 anos de criação da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados. A participação nesse evento de relevância nacional reafirma o reconhecimento do programa como referência na pauta dos direitos humanos, especialmente no enfrentamento ao desaparecimento de pessoas, à violação de direitos e à proteção de populações em situação de vulnerabilidade.

Ainda no campo das articulações institucionais, o programa foi procurado, visando à construção de uma possível parceria, pela coordenadora do Centro Especializado de Atenção e Apoio às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CAAV), iniciativa do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ). O CAAV oferece suporte psicossocial e orientação jurídica a vítimas diretas e indiretas de crimes e atos infracionais, além de promover acolhimento humanizado, acesso a direitos e encaminhamento qualificado à rede de serviços públicos, configurando-se como um canal essencial para a proteção, o fortalecimento e a recuperação dessas pessoas.

Para o Programa Desaparecidos, essa aproximação institucional representa uma importante oportunidade de ampliar o atendimento e o direcionamento das vítimas e de seus familiares, especialmente nos casos mais delicados, complexos ou que envolvem múltiplas violações de direitos. A articulação com o CAAV reforça a compreensão de que o desaparecimento de pessoas não se limita à ausência física: ele engloba impactos profundos de ordem emocional, psicológica, social e jurídica, exigindo respostas integradas e humanizadas.

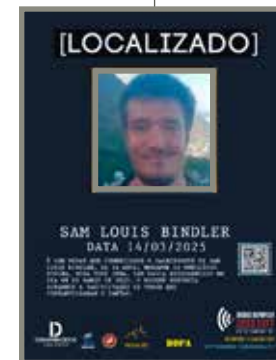
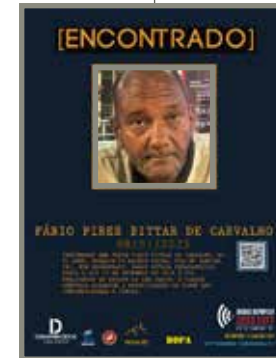
O encontro inicial permitiu alinhar perspectivas, identificar pontos de convergência entre as instituições e abrir caminho para futuras ações conjuntas voltadas para o fortalecimento da rede de proteção às vítimas, o aprimoramento dos fluxos de encaminhamento e a construção de soluções mais eficazes e sensíveis às realidades enfrentadas pelas famílias de pessoas desaparecidas.

Funcionamento da rede de contatos e respostas rápidas

Ao longo do ano de 2025, o fortalecimento da rede de contatos do Programa Desaparecidos do *Disque Denúncia RJ* demonstrou, de forma prática, a eficácia da articulação entre sociedade civil, instituições públicas e profissionais de áreas estratégicas, como saúde e segurança pública. O crescimento dessa rede tem possibilitado respostas cada vez mais rápidas e qualificadas, reduzindo o tempo de localização e ampliando as chances de desfechos.

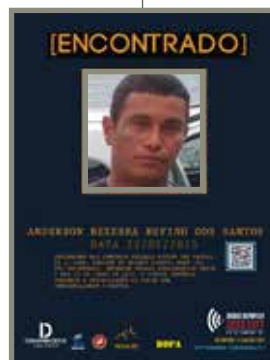
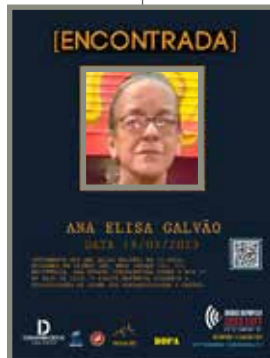
pessoas

ENCONTRADAS



pessoas

ENCONTRADAS



Um exemplo emblemático foi o caso de Ana Elisa Galvão. Antes de completar uma hora da divulgação do cartaz pelo Programa Desaparecidos, foi recebida, por meio do WhatsApp oficial do programa, uma informação precisa sobre a sua localização. Ressalta-se que Ana Elisa estava desaparecida havia dois dias, período em que sua família buscava informações sobre seu paradeiro. A rapidez da resposta evidencia a capilaridade da rede e a confiança da população no canal institucional do Disque Denúncia.

Outro caso de grande relevância foi o do cidadão norte-americano Sam Louis Bindler, desaparecido em oito de março de 2025. O Programa Desaparecidos, por meio de sua rede de contatos com grandes hospitais públicos do Estado do Rio de Janeiro, foi pioneiro na divulgação da informação sobre o encontro de seu corpo após a confecção e a circulação do cartaz. Constatou-se que Sam havia sido vítima de atropelamento, chegou a ser atendido, sem qualquer identificação, no Hospital Municipal Adão Pereira Nunes, mas não resistiu aos ferimentos e foi a óbito. O corpo encontrava-se no Instituto Médico Legal (IML) de Duque de Caxias havia seis dias, sem identificação formal até a atuação do programa permitir a conexão das informações e o esclarecimento do caso.

Mais um caso emblemático que ilustra a capilaridade e a continuidade do trabalho do Programa Desaparecidos foi o de Alcides, morador de Vigário Geral que desapareceu pela primeira vez em 2021, tendo sido localizado no Estado do Paraná em 2023 após o recebimento de denúncias sobre seu paradeiro. No mesmo ano, voltou a desaparecer e, novamente, graças à atuação da rede de contatos e ao recebimento de informações anônimas, foi localizado, em novembro de 2025, na cidade de Entre Rios, no interior do Estado da Bahia. Cumpre ressaltar que Alcides é uma pessoa em situação de vulnerabilidade, diagnosticada com esquizofrenia, e que ambas as localizações ocorreram a partir do recebimento de denúncias. Configura-se como um caso inédito devido à reincidência do desaparecimento e à capacidade do programa de manter o acompanhamento e a mobilização, mesmo ao longo de vários anos e entre diferentes estados da federação. Esse caso evidencia, de forma concreta, a importância da rede ativa interestadual e da confiança da sociedade no Programa Desaparecidos como canal seguro para informação e proteção.

Esses exemplos concretos demonstram que a atuação do Programa Desaparecidos vai além da produção e da divulgação de cartazes. Ele está apoiado em uma rede viva, ativa e colaborativa, capaz de cruzar informações, mobilizar instituições e transformar denúncias anônimas em respostas efetivas.

Esse conjunto de ações, articulações e resultados reforça que o desaparecimento não tem prazo de validade e evidencia a necessidade concreta de avanço para um Programa Nacional capaz de integrar esforços, atravessar fronteiras e garantir respostas mais eficazes às famílias que aguardam, muitas vezes por anos, por informações e reencontros.



ANGRA DOS REIS, UM PARAÍSO SEGURO

Uma cidade que investe em segurança, tecnologia e prevenção para proteger quem mora aqui e receber com tranquilidade quem a escolhe como destino.



Um dos destinos
mais buscados
pelo Brasil.

DD Cidades

Impacto da inteligência colaborativa Balço 2025 – panorama regional: a força da parceria municipal

Em 2025, o DD Cidades consolidou-se como o principal elo entre o cidadão e as forças de segurança em Angra dos Reis, Niterói e Maricá. Operando por meio de convênios diretos com as prefeituras, o serviço permitiu que o poder público atuasse em manchas criminais específicas identificadas pelo olhar da própria população:

ANGRA DOS REIS

Foco em crimes ambientais e de tráfico em áreas de mata denunciadas por meio do canal exclusivo 0300-253-1177.

NITERÓI

Integração com o Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM) na apuração de denúncias para calibrar o cerco eletrônico.

MARICÁ

Ênfase na ordem pública e no combate à expansão de milícias.

Impacto da inteligência colaborativa Balço operacional: prisões e apreensões

A conversão da informação anônima em resultados tangíveis foi o grande destaque de 2025. A denúncia qualificada permite operações mais precisas, com menor dano colateral e maior eficácia na repressão de ilícitos das ruas. Destaques:

ANGRA DOS REIS

Como modelo de convênio bem-sucedido, o município apresentou números expressivos: apreensão de 124 quilos de drogas em redutos como Bracuí e Parque Mambucaba, localização de 27 criminosos foragidos da justiça escondidos em Angra dos Reis.

NITERÓI

O Disque Denúncia atua em conjunto com o GGIM, e as denúncias anônimas servem para calibrar o sistema de cerco eletrônico da cidade: 85 armas de fogo (incluindo fuzis) retiradas de circulação, quase 185 quilos de drogas apreendidas, 159 foragidos da justiça localizados.

MARICÁ

O DD Cidades em Maricá reflete o crescimento acelerado do município e a parceria com a Secretaria de Ordem Pública tem focado na descentralização da segurança: 21 armas de fogo retiradas de circulação, 210 quilos de drogas apreendidas, 39 foragidos da justiça localizados.

VIVER BEM EM Niterói

É UM INVESTIMENTO CERTO.

Museu de Arte
Contemporânea

**QUALIDADE DE VIDA,
GESTÃO FISCAL EFICIENTE
E INOVAÇÃO URBANA
FAZEM PARTE DO
DIA A DIA DE NITERÓI.**



Praia de
Itacoatiara



Ilha da
Boa
Viagem

Niterói é primeira em Gestão Fiscal no país, segundo o Índice Firjan, e também a primeira em qualidade de vida no Estado do Rio.

A cidade também ocupa o primeiro lugar no Estado do Rio de Janeiro no Índice de Progresso Social, em avaliação do Instituto IPS Brasil — resultado de políticas públicas bem planejadas, responsabilidade fiscal e investimentos sustentáveis.

Com 100% de abastecimento de água, Niterói é a primeira colocada em saneamento básico no Estado e a única fluminense entre as dez melhores do país.

No ranking de Cidades Inteligentes do Brasil, o município se consolida como referência em planejamento, eficiência e modernidade. A beleza natural, histórica e arquitetônica, a riqueza cultural e o ambiente acolhedor reforçam ainda mais a qualidade de vida da cidade.



 visitniteroi.br  Visit Niterói
VISIT.NITEROI.BR

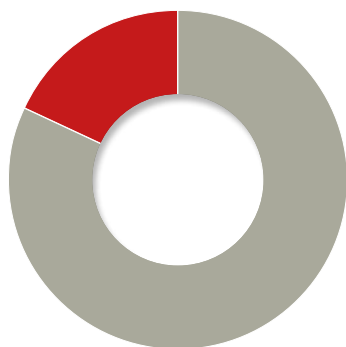


PREFEITURA DE

Niterói

TEMPO DE AVANÇAR

Gráfico 11: O Impacto da inteligência colaborativa no balanço operacional: prisões e apreensões no município de Angra dos Reis.



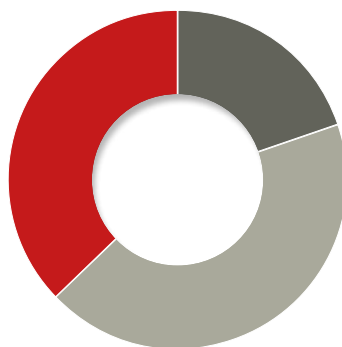
Legenda:

ANGRA DOS REIS:

- Quilos de Drogas – 124
- Criminosos Foragidos – 27

Fonte: Disque Denúncia.

Gráfico 12: O Impacto da inteligência colaborativa no balanço operacional: prisões e apreensões no município de Niterói.



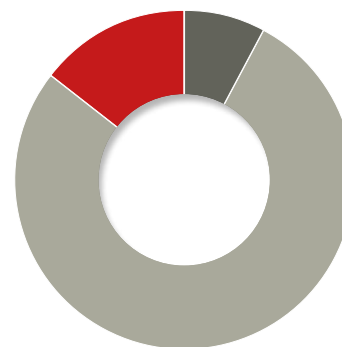
Legenda:

NITERÓI:

- Armas de Fogo (incluindo fuzis) – 85
- Quilos de Drogas – 185
- Criminosos Foragidos – 159

Fonte: Disque Denúncia.

Gráfico 13: O Impacto da inteligência colaborativa no balanço operacional: prisões e apreensões no município de Maricá.



Legenda:

MARICÁ:

- Armas de Fogo – 21
- Quilos de Drogas – 210
- Criminosos Foragidos – 39

Fonte: Disque Denúncia.

Conclusão: o valor do anonimato e da cooperação

O balanço positivo de 2025 do DD Cidades tem dois pilares fundamentais – o sigilo absoluto e a cooperação institucional:

- o pilar do anonimato é a garantia que rompe a lei do silêncio. Graças à tecnologia de criptografia e ao compromisso ético do Instituto MovRio, o cidadão de Niterói, de Maricá e de Angra pode denunciar sem medo de represálias. Esse capital de confiança permite que a polícia chegue ao endereço do crime com precisão;
- parcerias que transformam – a união entre o Disque Denúncia e as prefeituras representa uma evolução na segurança municipal: com o protagonismo local, as prefeituras deixam de ser espectadoras e passam a financiar e gerir canais que agilizam a resposta policial; o DD Cidades não é apenas um canal contra o crime, mas também um instrumento de ordem pública que promove a cidadania ativa ao atender denúncias de maus-tratos, desordem e crimes ambientais, melhorando a qualidade de vida local.

Em 2026, o desafio permanece em expandir essa rede, provando que a inteligência e a participação popular são as armas mais eficazes para a pacificação dos territórios fluminenses.

MARICÁ: REFERÊNCIA EM SEGURANÇA

Ações estratégicas e investimento em tecnologia de ponta colocam a cidade entre as mais seguras do Rio de Janeiro.



PREFEITURA DE **MA
RI
CÁ**

NO ↗
RUMO
CERTO

Ética Linha

A crescente complexidade das relações empresariais, aliada a ambientes regulatórios cada vez mais exigentes, tem imposto às organizações o desafio de fortalecer seus mecanismos de governança, integridade e controle interno. Nesse contexto, a adoção de canais seguros e confiáveis de comunicação interna deixa de ser apenas uma boa prática e passa a constituir um elemento estratégico para a sustentabilidade das empresas. É nesse cenário que se insere o novo programa do Disque Denúncia – Linha Ética, uma ferramenta voltada ao combate responsável a crimes e irregularidades no ambiente corporativo.

O Linha Ética é um canal de comunicação interna, com número exclusivo e dedicado à empresa contratante, que permite aos colaboradores reportarem, de forma segura e confidencial, situações que violem normas internas, legislações ou princípios éticos, com o diferencial de atender a denúncias de crimes que financiam facções ou milícias, como o roubo de cargas e o desvio de materiais. Ao estabelecer um meio estruturado para o recebimento dessas informações, a empresa cria condições reais para identificar e tratar anormalidades que, muitas vezes, permanecem ocultas por medo, insegurança ou ausência de canais adequados de escuta.

A associação do Linha Ética com o Disque Denúncia potencializa significativamente esse processo. Ao incorporar a expertise de uma instituição reconhecida em todo o estado do Rio de Janeiro pela gestão de informações sensíveis e pela garantia do anonimato, a empresa amplia a confiança dos colaboradores e reduz barreiras culturais relacionadas à denúncia. Essa integração torna mais fácil a participação dos funcionários e contribui para a quebra do silêncio que frequentemente envolve irregularidades no ambiente de trabalho.

O propósito central do Linha Ética é enfrentar problemas de governança, recursos humanos e gestão financeira que existam ou que possam surgir dentro da empresa contratante, além de combater o roubo de cargas e o desvio de material. Questões como fraudes, assédio moral ou sexual, conflitos de interesse, desvios de recursos, corrupção, discriminação e descumprimento de políticas internas, quando não identificadas precocemente, tendem a gerar prejuízos financeiros, danos na reputação e impactos negativos no clima organizacional. O canal atua, portanto, de forma preventiva e corretiva, permitindo que a organização trate desses riscos antes que se tornem crises de maior proporção.



Entre os benefícios para a empresa, destaca-se, primeiramente, a mitigação de crimes e irregularidades. Ao oferecer um canal confiável, a organização amplia sua capacidade de detecção de desvios, revelando problemas em estágios iniciais e possibilitando respostas mais rápidas e eficazes. Isso se traduz em redução de custos associados a perdas financeiras, litígios, multas e sanções regulatórias.

Outro benefício relevante é o fortalecimento da responsabilidade social e da cultura ética. O Linha Ética sinaliza, de forma concreta, que a empresa valoriza a integridade, a transparência e o respeito às normas, criando um ambiente menos tolerante a práticas ilícitas. Além disso, ao operar com protocolos seguros, o canal elimina o risco de vazamento de informações sensíveis, preservando tanto a empresa quanto os envolvidos no processo. A garantia do anonimato, elemento central do programa, assegura a credibilidade do sistema e reduz o receio de retaliações.

Sob a perspectiva do colaborador, o Linha Ética representa um avanço significativo na construção de um ambiente de trabalho mais seguro e transparente. O canal possibilita que funcionários relatem situações irregulares de forma protegida, confiável e anônima, sem exposição pessoal ou riscos à sua integridade profissional. Essa segurança estimula a participação ativa dos colaboradores na defesa dos valores da organização, reforçando o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Ao possibilitar que o colaborador seja ouvido e respeitado, a empresa também contribui para a melhoria do clima organizacional e para o fortalecimento das relações internas. A percepção de que há mecanismos efetivos de escuta e tratamento das denúncias aumenta a confiança na gestão e reduz a sensação de impunidade, frequentemente associada a ambientes corporativos fragilizados.

A empresa escolhida para o projeto piloto foi o grupo LLE Ferragens, uma das maiores distribuidoras de material de construção no estado do Rio de Janeiro. Em pouco tempo de funcionamento, já foi registrado um retorno promissor: a empresa reportou uma redução nos casos de roubo de cargas. Isso demonstra o poder de dissuasão do programa Disque Denúncia. Os criminosos entenderam que o Disque Denúncia implantou um sistema de denúncias interno na empresa e suspenderam as ações de desvio de material e roubos de carga.

O Linha Ética, especialmente por estar integrado ao Disque Denúncia, consolida-se como uma ferramenta moderna e indispensável para empresas que buscam alinhar desempenho, integridade e sustentabilidade. Mais do que um canal de denúncias, trata-se de um instrumento de governança que protege a organização, valoriza seus colaboradores e reforça o compromisso com práticas éticas e responsáveis. Em um cenário empresarial cada vez mais atento à transparência e à conformidade, investir em mecanismos como o Linha Ética é investir no futuro da própria organização.

1 LINHA ÉTICA

1

Canal interno exclusivo e dedicado à empresa contratante.

2

Comunicação segura e confidencial para relatar violações normativas e éticas.

3

Recebimento de denúncias de crimes como roubo de cargas e desvio de materiais, inclusive ligados a facções ou milícias.

4

Prevenção e identificação de situações como fraudes, assédio, conflitos de interesse, corrupção, discriminação e descumprimento de normas internas.

5

Atuação de forma preventiva e corretiva, reduzindo riscos financeiros, danos à reputação e impactos no clima organizacional.

Transforme a experiência dos seus colaboradores

SEGURANÇA E PREJUÍZO: O CUSTO DO ROUBO DE CARGAS

O IMPACTO POR TRÁS DOS NÚMEROS

R\$ 1,2 bilhão em prejuízos por roubos de carga no Brasil em 2024.

ALERTAS INTERNOS PARA DENUNCIAR ROUBO DE CARGAS

Informações vazadas sobre rotas? Desvios de produtos no depósito? Colaboradores com mudança repentina de padrão de vida?

O QUE DENUNCIAR ANONIMAMENTE

Vazamento de informações: Salar, benefícios, tipo de carga, rotas, de segurança ou treinamento embarcadas e/ou veículos.

Ato de Corrupção: Comportamentos (concessões, vantagens administrativas) relacionados diretamente ou indiretamente a cargo.

Fraudes em Documentação: Alterações de notas, alterações de notas, falsos de procedimentos.

Falsidade no Cargão: Falsos ou falsificações para que possam obter os benefícios da empresa de modo ilícito.

Resistência Interna: Falta de apoio ou desvio de recursos, bloqueio de acesso ao produto ou/ou logística (armazenagem, gestão).

"O ROUBO DE CARGA COMEÇA POR DENTRO."

Denuncie a falha de segurança ou a má conduta que abre a porta para o crime.

Denuncie, anonimato garantido!

"CARGA PESADA: NÃO DEIXE A ÉTICA SER ROUBADA."

Canal de comunicação interna que ajuda empresas a combater crimes e irregularidades de maneira responsável.

Essa associação entre Linha Ética e Disque Denúncia **torna mais fácil a participação** dos funcionários e a **quebra do silêncio** sobre **anormalidades no trabalho**.

ATENIMENTO
Funciona em **horários estabelecidos** na contratação, podendo operar até 24h por dia, 7 dias por semana.


RELATÓRIOS
Disponibiliza **relatórios e informes de inteligência** como instrumento de suporte à prevenção, contenção, controle e redução de problemas identificados.

CONFIDENCIALIDADE
Todas as informações geradas são **privadas e confidenciais** e serão utilizadas a critério das empresas.

Canal de comunicação interna que ajuda empresas a combater crimes e irregularidades de maneira responsável.



ACESSE O SITE

A woman is shown in profile, wearing a black headset with a microphone. Her right hand is raised, with fingers slightly curled, as if gesturing during a conversation. The background is a light, neutral color. Overlaid on the right side of the image are several large, semi-transparent geometric shapes: a dark grey triangle pointing downwards, a light grey triangle pointing upwards, and a red triangle pointing upwards. The text is centered within the dark grey triangle.

“No Setor de Atendimento do Disque Denúncia, o ano de 2025 foi marcado por um foco intenso no crescimento profissional e na qualificação contínua.”

Setores

Atendimento

VISÃO GERAL

No Setor de Atendimento do Disque Denúncia, o ano de 2025 foi marcado por um foco intenso no crescimento profissional e na qualificação contínua. Em um cenário de desafios operacionais e de alta demanda, a instituição reafirmou seu compromisso com a excelência, garantindo que 100% de seus colaboradores participassem de capacitações estratégicas.

ESTRUTURA OPERACIONAL E EQUIPE

O setor opera em um regime de disponibilidade total (24 horas por dia / sete dias por semana) distribuído em quatro turnos para garantir que nenhuma demanda da população fique sem acolhimento.

Quadro 1: Estrutura Operacional – Equipe de Atendimento.

Indicador	Detalhes
Total de analistas	37 colaboradores
Experiência prévia	Cinco analistas (13,5%)
Estrutura de liderança	Gerência de Atendimento e quatro supervisores
Regime de trabalho	Híbrido (<i>home office</i> e presencial)

Fonte: Disque Denúncia.

Bases operacionais presenciais – Rio de Janeiro

- Lapa: Subsecretaria de Inteligência da Polícia Civil (Rua do Lavradio, 162);
- Centro: Avenida Calógeras, 15 (inaugurada em março de 2025);
- Cidade Nova: Subsecretaria de Inteligência da PMERJ (Rua Benedito Hipólito, 216 – inaugurada em novembro de 2025).

METODOLOGIA E INOVAÇÃO

Diferente de serviços de teleatendimento convencionais, o Disque Denúncia utiliza a metodologia de entrevista direta, em uma abordagem que permite:

- escuta qualificada, com aprofundamento dos relatos recebidos;
- qualificação de dados, com informações mais precisas para os órgãos de segurança;
- multicanalidade, com possibilidade de expansão para plataformas digitais (App, Huggy e WhatsApp), mantendo o rigoroso anonimato.



Consultoria
Estratégica



O que sobrevive 48 anos no Brasil não é sorte. **É método.**

4 moedas, 7 planos
econômicos e crises
mundiais não pararam
a LS. Por quê?

Porque ética não sai de
moda e **gestão
inteligente** atravessa
qualquer tempestade.

Mais que contabilidade,
entregamos **estratégia**
fiscal, financeira,
jurídica e de RH para
facilitar a vida da família
empresária.



**LS Consultoria
Estratégica**

48 anos transformando
operação em inteligência

REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÕES E EVENTOS EM 2025

O quadro a seguir destaca as principais atividades de treinamento e integração que ocorreram ao longo do ano.

Quadro 2: Treinamentos e eventos realizados em 2025.

Data	Evento / Tema	Facilitador / Parceiro
08 de março	Violência contra a mulher	Cinthia
16 de abril	Combate a fraudes e conscientização	Instituto Combustível Legal
30 de abril	Civitas (inteligência e vigilância)	Adriana Nunes
07 de maio	Palestra sobre segurança pública	Cel PM Elton (16º BPM)
13 e 14 de maio	Qualificação de dados das denúncias	Evandro (Setor de Análise)
15 de maio	Light Soluções em Eletricidade	Araújo (Light)
20 de maio	Integridade e laboratório de dados	Prefeitura do Rio / Civitas
27 de maio	Denúncias de defraudações	Ulysses e Jéssica
24 de junho	Captação de água e integração 1746	Setor de Análise
Julho	Treinamento de uso do chat	Equipe interna
Agosto	30 anos do Disque Denúncia	Evento no Cristo Redentor
27 de agosto	Agosto Lilás (Violência contra a Mulher)	Campanha institucional
04 de setembro	Grupo de Trabalho Estratégico	Gestão interna
04 de setembro	Captação de água e extorsão simples	Setor de Análise
10 e 11 de setembro	Cidades verdes e transição energética	Firjan
18 de setembro	Estelionato e extorsão	Setor de Análise
19 de setembro	Esclarecimentos sobre o meio ambiente	Cap Soares
30 de setembro	Visita técnica	Representantes Civitas
Outubro	Treinamento Linha Ética	Analistas Específicos
08 de outubro	Combate à violência infantil	Leniel Borel
08 de novembro	Resgate de animais	Patrulha Ambiental

Fonte: Disque Denúncia.

PERSPECTIVAS E METAS PARA 2026

O planejamento estratégico para o próximo ciclo foca em três pilares fundamentais:

- suporte ampliado – reforçar a relevância estratégica do analista na ponta do atendimento;
- intensificação técnica – aumentar a carga horária de treinamentos especializados;
- educação continuada – implementar um calendário de capacitações periódicas obrigatórias.

CONCLUSÃO

Com uma equipe resiliente e em constante evolução, o Disque Denúncia encerra 2025 consolidando-se como uma ferramenta indispensável para a segurança pública do Rio de Janeiro. A modernização dos processos e o fortalecimento do capital humano são as chaves para aumentar a taxa de resolução de crimes e fortalecer a confiança da população.

Análise

No ano de 2025, o Setor de Análise do *Disque Denúncia RJ* concentrou suas atividades tanto na produção de relatórios estratégicos e operacionais como na capacitação técnica da equipe de analistas de atendimento com o objetivo de garantir a precisão das informações enviadas aos órgãos de segurança pública, às empresas parceiras e às prefeituras participantes do Programa DD Cidades.

O setor também se dedicou à elaboração de estudos complexos sobre questões sociais, ambientais e criminais. O trabalho foi estruturado em três eixos principais: produção de relatórios de monitoramento e gestão; elaboração de relatórios temáticos; desenvolvimento e capacitação da equipe de analistas de atendimento.

RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E GESTÃO

Com o propósito de apoiar os órgãos de segurança pública, as empresas parceiras e as prefeituras que fazem parte do Programa DD Cidades, o setor manteve uma rotina de acompanhamento de métricas para auxiliar na tomada de decisões baseada em dados. A equipe de análise acompanha a difusão, faz a leitura das denúncias e envia as sinalizações necessárias para os analistas de atendimento sempre que for necessário.

RELATÓRIOS TEMÁTICOS

Análises concentradas nos temas:

- segurança pública – tráfico e milícias (incluindo o possível envolvimento de candidatos e políticos), roubo de fios de cobre, receptação de celulares, presença de barricadas, localização de criminosos foragidos da justiça, planos de invasão de comunidades rivais para expansão territorial;
- crianças e adolescentes vítimas (com atenção especial a Pessoas com Deficiência – PCD), violência contra idosos e irregularidades em asilos, além do Projeto DD Mulher;
- crimes ambientais – poluição no Canal de Marapendi, caça ilegal e comércio de animais silvestres, localização de carvoarias, entre outros.

O Setor de Análise atua, ainda, na identificação de atividades ilícitas específicas, como fábricas ilegais de cigarros, bebidas adulteradas, postos de combustíveis irregulares e clínicas de estética clandestinas, e também no levantamento de dados sobre “gatonei” e ferros-velhos.

DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

Em 2025, o ciclo de capacitações internas foi realizado nos meses de maio, junho e setembro para aprimorar as habilidades técnicas da equipe de analistas de atendimento.

Em maio de 2025, também foi realizada a Capacitação Técnica Especializada, com o treinamento específico em ISP Geo, aplicativo do Instituto de Segurança Pública (ISP) que realiza o levantamento de informações georreferenciadas para ajudar a planejar o patrulhamento visando frear o aumento da criminalidade.

APOIO AO SETOR DE ATENDIMENTO

O Setor de Análise do *Disque Denúncia RJ* oferece suporte ao Setor de Atendimento, realizando o acompanhamento das informações e fornecendo orientações referentes a assuntos, localidades, facções e foragidos.

Também apoia no acompanhamento constante dos casos em evidência e do fluxo de informações com as autoridades policiais.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS

No dia 7 de novembro de 2025, o Setor de Análise do *Disque Denúncia* participou da 2ª Reunião da Comunidade de Inteligência, realizada no Comando Militar do Leste (CML).

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DEMANDAS E DINÂMICAS CRIMINAIS

Algumas comunidades foram foco central de relatórios temáticos específicos:

- Catiri, Cancela Preta e Bangu: essas três áreas foram agrupadas em um estudo com o objetivo de documentar e analisar questões e demandas específicas de suas populações. O interesse por essas regiões também aparece em listas de pesquisas e relatórios operacionais do setor;

- Gardênia, Dois Irmãos e Colônia: localidades que foram objeto de relatórios específicos em setembro de 2025. O Parque Dois Irmãos também é citado individualmente em listas de relatórios operacionais;
- Canal de Marapendi: foi realizada uma análise detalhada do local com foco na situação ambiental e na prática de crimes;
- bairros da Zona Norte: os levantamentos visam à localização de criminosos foragidos em comunidades situadas em Engenho Novo, Lins de Vasconcelos, Jacaré, Cachambi e Engenho de Dentro;
- Centro: foi elaborado um panorama específico sobre a região.

ENVIO DIÁRIO DE DENÚNCIAS DE FORAGIDOS PARA A SSI/PMERJ

Diariamente, é enviado um arquivo com a localização de foragidos da justiça e evadidos do Sistema Penitenciário. Essa rotina, realizada em parceria com a Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (SSI/PMERJ), permitiu a localização e a prisão de diversos criminosos no ano de 2025. Com base nas informações qualificadas, a operação de captura planejada se torna mais segura e diminui o risco dos policiais que participam da ação:

- participação em megaoperação – em apoio à Polícia Militar e à Polícia Civil, o Setor de Análise elabora pesquisas e relatórios sobre lideranças criminosas e locais de guarda de armas e drogas;
- mapeamento de barricadas – são produzidos mapas com georreferenciamento e relatórios estáticos.

APOIO À ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO (ASCOM/DD)

O Setor de Análise atua junto com a ASCOM/DD na produção de diversas pautas para imprensa, além de elaborar diversos relatórios estatísticos e qualitativos:

Comunicação

Disque Denúncia: transformando informação em segurança pública.

A VOZ QUE ECOA E TRANSFORMA

Para a Assessoria de Comunicação, o ano de 2025 não foi apenas um período de divulgação de resultados, mas um marco no reforço do anonimato e da conexão com a população. Em um cenário de constantes desafios na segurança pública, nossa missão é clara: transformar a indignação do cidadão em uma ferramenta prática de mudança, garantindo que o anonimato seja a ponte e a confiança, o alicerce.

O Disque Denúncia é a ponte mais eficiente entre a sociedade civil e as forças de segurança. É um ecossistema de inteligência social que converte a colaboração do cidadão em resultados operacionais de segurança, promovendo um ambiente mais estável e seguro no Rio de Janeiro.

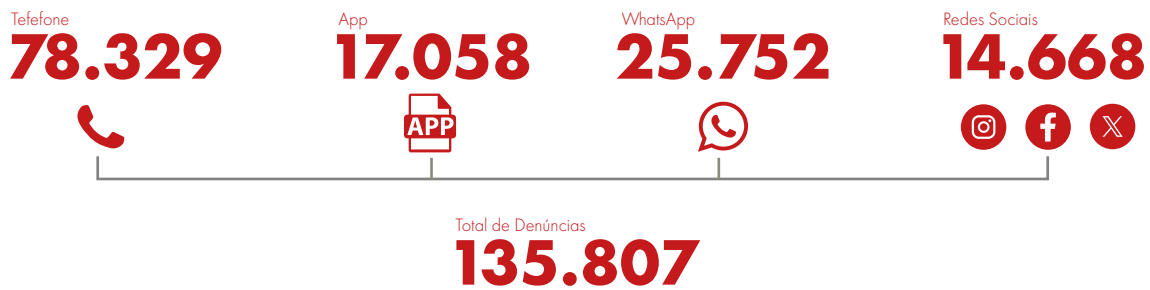
Os números expressam a materialização da confiança da população. O Disque Denúncia funciona como um sensor social: em 2025, devido à comunicação na imprensa e às campanhas potencializadas nas redes sociais, foram processadas 135.807 denúncias. Trata-se de um aumento de 45,5% em relação ao ano de 2024.

O ponto mais importante não é apenas a quantidade, mas a qualidade: a equipe do DD filtra o ruído e entrega informações prontas para a ação do Estado. Além disso, a modernização dos canais de denúncia, como o aplicativo, permite que o cidadão anexe provas em tempo real, o que aumenta a taxa de sucesso das operações policiais.

A VOZ DA POPULAÇÃO EM NÚMEROS

Transformando o silêncio em dados acionáveis para as polícias.

Figura 13: Quantidade de denúncias por canal disponível.



Fonte: Disque Denúncia.

DA DENÚNCIA À AÇÃO: RESULTADOS CONCRETOS

O investimento do patrocinador se traduz nestes números: menos armas nas ruas, mais criminosos identificados e, acima de tudo, prejuízo ao crime organizado. Quando são recuperados mais de dois milhões em cargas roubadas, a economia e o setor logístico estão sendo protegidos. Quando uma pessoa desaparecida é localizada, está sendo entregue um resultado que não tem preço para uma família. O Disque Denúncia é a ferramenta que dá precisão ao braço do Estado, garantindo que a polícia economize recursos públicos e salve vidas.

Gráfico 14: Resultados operacionais.



Fonte: Disque Denúncia.



SINDICARGA

REPRESENTANDO E FORTALECENDO O TRANSPORTE RODOVIÁRIO E A LOGÍSTICA DE CARGAS NO RIO DE JANEIRO.

O SINDICARGA – Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio de Janeiro – atua na defesa, representação e fortalecimento das empresas que integram um dos setores mais estratégicos da economia brasileira.

Transporte rodoviário de cargas e logística são engrenagens fundamentais para o funcionamento do país. São atividades que conectam cadeias produtivas, viabilizam o abastecimento das cidades, integram indústrias, comércio e serviços e garantem que todos os demais setores da economia possam operar.

Fortalecer o transporte rodoviário de cargas e a logística é fortalecer uma das mais importantes engrenagens da economia do país.

Mais do que representar empresas transportadoras, o SINDICARGA trabalha para fortalecer todo o ecossistema logístico do Estado do Rio de Janeiro, promovendo articulação institucional, apoio técnico, geração de conhecimento e iniciativas que contribuam para a competitividade e o desenvolvimento do setor.

A entidade também atua em parceria com instituições públicas e privadas em temas essenciais para o transporte de cargas, especialmente na agenda de segurança pública. Entre essas iniciativas está a parceria exclusiva com o programa Carga Blindada, voltado ao combate ao roubo de cargas e à proteção da cadeia logística.

Atuação e benefícios para o setor

- » Representação institucional do setor de transporte e logística.
- » Defesa dos interesses das empresas transportadoras.
- » Apoio jurídico e técnico especializado.
- » Capacitações, eventos e networking do setor.
- » Atualizações regulatórias e informações estratégicas.
- » Iniciativas voltadas à segurança da cadeia logística



(21) 3194-5555 | De 8h às 17h
De segunda a sexta-feira



www.sindicarga.org.br



Rua Jequiriçá, 167 - Penha
Rio de Janeiro – RJ

A comunicação é o motor que mantém o Disque Denúncia vivo. Sem divulgação, não há denúncia; e sem denúncia, não há resultado. Para os patrocinadores, isso significa uma exposição de marca associada a valores de coragem, segurança e ética. A presença do DD na mídia é orgânica e poderosa: quando a polícia realiza uma prisão baseada nos dados obtidos por meio das denúncias recebidas, o nome do Disque Denúncia – e, por consequência, o apoio dos patrocinadores – aparece no horário nobre. É um investimento em *brand equity* (valor de marca) com um propósito social inquestionável.

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA E ALCANCE DE MARCA

Figura 14: Amplificando a voz do cidadão e a presença do patrocinador.



Fonte: Disque Denúncia.

IMPRENSA: A VOZ QUE AMPLIFICA A DENÚNCIA

A aliança entre a informação e a segurança

Em 2025, a assessoria de imprensa do Disque Denúncia reafirmou seu papel como ponte fundamental entre a base de dados do serviço e a sociedade civil. Em um relacionamento pautado por transparência e agilidade, a imprensa fluminense atuou como um megafone para as campanhas de maior impacto, transformando números em pautas de interesse público e mobilização social.

A cobertura midiática foi decisiva para o sucesso das operações policiais e para a localização de pessoas desaparecidas. A presença constante em telejornais, portais de notícias e rádios garantiu que o número 2253-1177 e o App *Disque Denúncia RJ* estivessem sempre na memória imediata do cidadão.

A presença do Disque Denúncia nos veículos de imprensa foi estratégica e constante. Em 2025, a comunicação não buscou apenas falar, mas, principalmente, ouvir. Cada postagem, cada entrevista do Presidente do Disque Denúncia e cada alerta emitido teve como objetivo final mostrar que, por trás do número 2253-1177, existe uma rede de proteção humana e tecnológica pronta para agir.

Café com a imprensa: diálogo e integração

Um dos grandes marcos de 2025 foi a realização do “Café com a Imprensa”, um encontro estratégico que reuniu editores, repórteres de segurança e diretores de veículos de comunicação na sede do Disque Denúncia.

Diferente de uma coletiva tradicional, o evento foi desenhado como um *workshop* de integração. Os principais objetivos alcançados foram:

- alinhamento de fluxos: estreitamento da relação para a verificação rápida de informações e o envio de notas oficiais;



Figura 15: Diálogo com a imprensa.
Fonte: Disque Denúncia.

- humanização dos dados: discussão sobre como abordar casos sensíveis, especialmente nos programas Desaparecidos e DD Mulher, sem expor as vítimas, mantendo o foco na resolução do crime;
- workshop de ferramentas: apresentação técnica para jornalistas sobre como navegar nas estatísticas do serviço e como utilizar os cartazes oficiais em alta resolução para as transmissões.

Impacto de mídia e resultados

A estratégia com a imprensa resultou em um crescimento exponencial de mídia espontânea. Ao fornecer dados exclusivos e análises de tendências criminais, o Disque Denúncia tornou-se a fonte para matérias sobre segurança pública no Rio de Janeiro.

O impacto dessa parceria é imensurável: a cada grande inserção em programas de alta audiência, o volume de denúncias recebidas pelo serviço registra um pico imediato, provando que a imprensa é o combustível que mantém o sistema de colaboração vivo. A notícia que informa é a mesma que encoraja o cidadão a denunciar. Sem o apoio da imprensa, o anonimato teria menos força e o crime, mais silêncio.

Resumo consolidado de impacto (Fonte: <https://cservice.io>)

- Total de inserções: 9.092 (TV, rádio, jornal impresso e portais);
- Mídia de maior impacto: programas de jornalismo matutinos (RJ1 e RJ2, Balanço Geral);
- Valoração total estimada: R\$ 109.750.532,93 (o que o Disque Denúncia teria gasto para comprar esse espaço comercial);
- Sentimento da exposição: 98% positiva / institucional.

- Valoração estimada de mídia

R\$ 109.750.532,93

exposição na TV e jornais: presença diária em telejornais de grande audiência

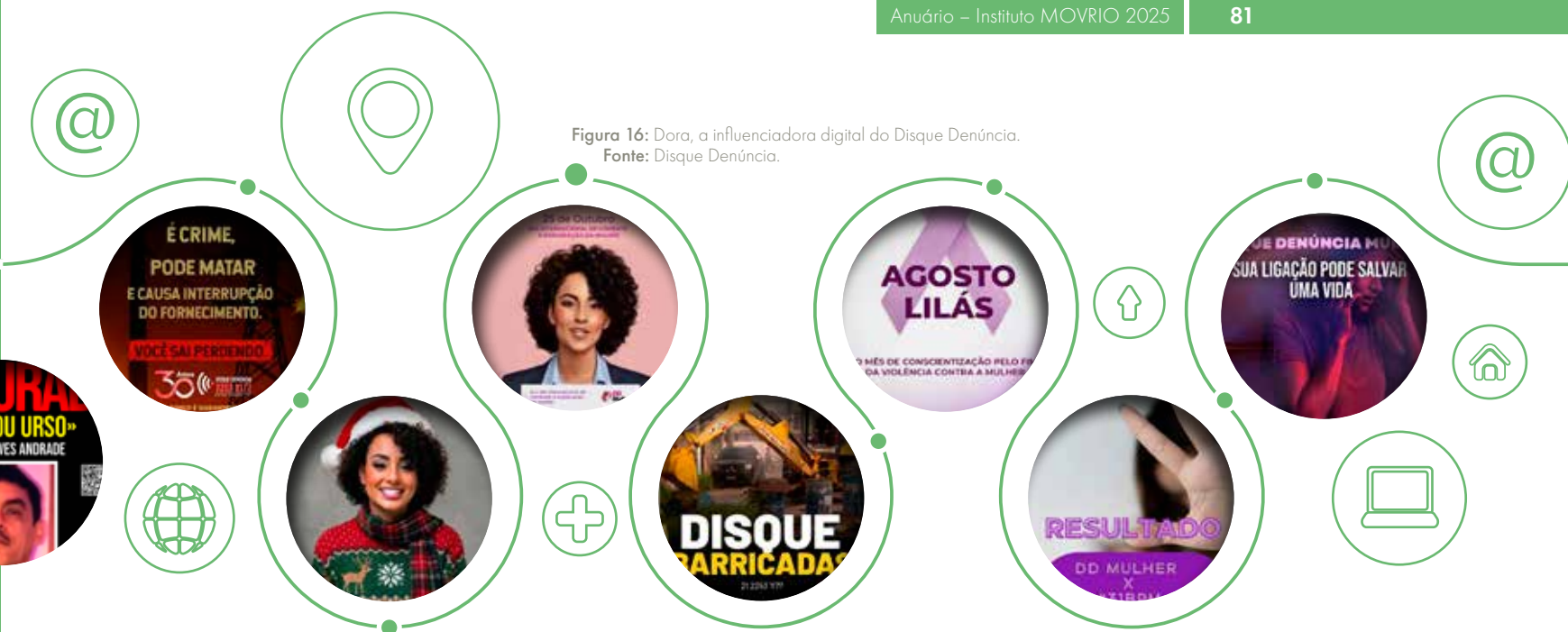


Figura 16: Dora, a influenciadora digital do Disque Denúncia.
Fonte: Disque Denúncia.

R\$ 6.501.084 | visualizações nas
redes sociais

A DIGITALIZAÇÃO DA DENÚNCIA E O PODER DAS REDES SOCIAIS

Em 2025, o Disque Denúncia fortaleceu sua presença digital não apenas como um canal de divulgação, mas também como uma ferramenta operacional de inteligência. As redes sociais (Instagram, Facebook, X e WhatsApp) caminharam com as ligações telefônicas e mantiveram contato com a nova geração de denunciantes.

Dora, a influenciadora digital do Disque Denúncia, saiu das imagens e ganhou vida. O Setor de Comunicação deu os primeiros passos explorando ferramentas de edição de vídeo com inteligência artificial, e os testes iniciais foram um verdadeiro sucesso: o que antes existia apenas em imagens estáticas, se transformou em movimento, expressão e presença, abrindo um novo capítulo para a Dora e para a forma como nos conectamos com o público por meio da tecnologia.

A estratégia adotada em 2025 focou na viralização da informação útil. Ao transformar cartazes de procurados e alertas de desaparecidos em conteúdos compartilháveis e dinâmicos, além de divulgar campanhas de combate à violência contra a mulher e de crimes contra o meio ambiente, o alcance das campanhas e o engajamento triplicou em comparação ao modelo estático de anos anteriores.

O FENÔMENO DO WHATSAPP ANONIMIZADO

Mais um destaque em 2025 foi o fortalecimento da divulgação do WhatsApp como o canal digital preferido da população para denunciar. A implementação de protocolos rigorosos de anonimização garantiu ao cidadão a segurança necessária para denunciar crimes complexos, como o tráfico de drogas e as milícias, diretamente da palma da mão, com a facilidade de anexar provas (fotos e vídeos) em tempo real.





Em 2025, o Disque Denúncia registrou mais de 135 mil denúncias, uma alta de 45% impulsionada pela reativação do serviço 24h e pela forte integração com canais digitais. Essa tendência se consolidou, mostrando que a sociedade confia na tecnologia como aliada da segurança.

MÉTRICAS E CONECTIVIDADE

A presença nas redes permitiu mapear manchas de engajamento. Dessa forma, a assessoria de comunicação pôde direcionar anúncios segmentados para áreas com baixos índices de denúncia, mas altos índices de criminalidade, estimulando a colaboração local.

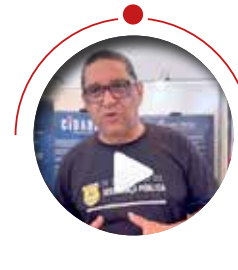
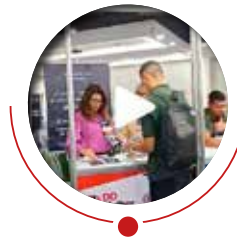
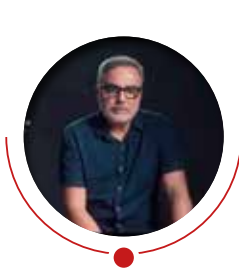
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E CAMPANHAS ESTRATÉGICAS: FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE E DA CONFIANÇA

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas campanhas temáticas que pautaram a mídia e as redes sociais. A comunicação institucional do Disque Denúncia teve como prioridade reafirmar o pilar fundamental do serviço: o anonimato garantido. Em um cenário de crescente preocupação com a segurança de dados, a comunicação focou em campanhas de “Educação para a Denúncia”, desmistificando o processo e mostrando o caminho da informação desde o recebimento no portal até o impacto na ponta, com a atuação das polícias.

A identidade visual foi modernizada, unificando a linguagem de todos os programas (Procurados, Desaparecidos, Linha Verde, DD Cidades e DD Mulher), o que permite que o cidadão identifique instantaneamente a seriedade e a procedência da informação, independentemente da plataforma.

Comemoração, aos pés do Cristo Redentor, dos 30 anos do Disque Denúncia do Rio de Janeiro
Missa celebrada pelo Padre Alberto Gonzaga.

A importância e participação do Disque Denúncia na Segurança Pública de Angra dos Reis
Secretário Douglas Barbosa



Campanha de impacto em 2025
O ano foi marcado pela campanha de 30 anos de existência do Disque Denúncia.

5ª Feira de Condomínios & Encontro de Síndicos 2025

RESULTADOS INSTITUCIONAIS

A percepção da marca Disque Denúncia atingiu bons índices de aprovação em 2025. O esforço de comunicação resultou não apenas no aumento do volume de denúncias, mas na melhoria da qualidade da informação recebida. Campanhas educativas ensinaram o denunciante a fornecer detalhes mais precisos (pontos de referência, horários e características), o que ajuda e reforça a assertividade das operações policiais.

Comunicar ao Disque Denúncia é, antes de tudo, gerir a esperança da população. Cada campanha lançada em 2025 foi um convite para que o cidadão retomasse o seu protagonismo na construção de um Rio de Janeiro mais seguro.

PARCERIAS QUE FORTALECEM

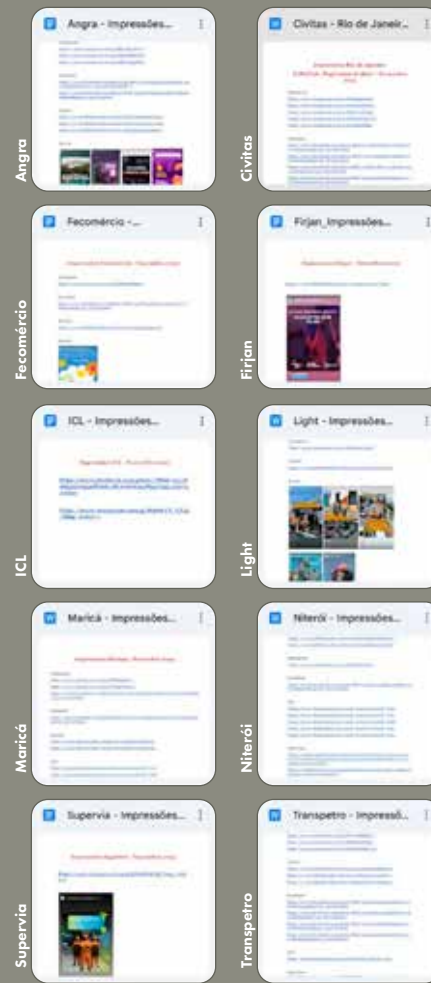
Fortalecemos o relacionamento com a iniciativa privada e o setor público através de ações nas redes sociais, campanhas publicitárias e entrega de relatórios e newsletters.

Parcerias que fortalecem

Figura 17: Newsletters DD (Conexão 1177).



Figura 18: Relatórios de parcerias.



Fonte: Disque Denúncia.

Figura 19: Revista Comemorativa (30 anos) - 1º exemplar.



Fonte: Disque Denúncia.

CONCLUSÃO

Encerramos 2025 com a certeza de que a comunicação do Disque Denúncia evoluiu para um modelo mais ágil, empático e orientado a dados. O anuário deste ano reflete um serviço que é patrimônio do cidadão, reafirmando que a informação correta, no momento certo, é a maior arma que temos contra a criminalidade.

Que em 2026 continuemos a ser o megafone da coragem de cada cidadão carioca.

Núcleo de Análise Técnica (NAT DD)

Desde a sua criação, em fevereiro de 2025, o Núcleo de Análise Técnica (NAT) passou por um processo contínuo de estruturação, amadurecimento e expansão de suas funções dentro do Disque Denúncia. Inicialmente voltado para entregas pontuais e respostas rápidas a demandas imediatas, o núcleo rapidamente evoluiu para uma área estratégica, responsável por qualificar dados, produzir análises consistentes e apoiar diretamente a tomada de decisão institucional.

Nos primeiros meses, o NAT concentrou-se na organização de fluxos internos, na sistematização das extrações de dados, no aprimoramento dos painéis de Power BI e na criação de rotinas que garantissem maior precisão na conferência das informações utilizadas pela Diretoria e pela equipe de Análise. Esse período inicial representou o fundamento para o crescimento técnico que viria nos meses seguintes.

Em setembro, conforme destacado no relatório mensal, o NAT alcançou um estágio de consolidação mais robusto, ampliando sua capacidade analítica e assumindo um papel ainda mais integrado ao planejamento estratégico do Instituto MovRio. Nesse mês, o núcleo participou da elaboração do Plano Estratégico do Disque Denúncia e desenvolveu seu próprio plano de estruturação interna, além de intensificar o apoio tecnológico, produzir relatórios técnicos aprofundados, conduzir reuniões estratégicas com parceiros como a Light e a Leme, e atender integralmente às demandas externas e institucionais.

NAT DDD

O reconhecimento interno sobre a qualidade das análises do NAT também cresceu significativamente, consolidando-o como referência dentro do Instituto. Em outubro, o amadurecimento institucional se aprofundou. O núcleo supriu 100% das demandas solicitadas, amplificou a produção de relatórios técnicos detalhados e reforçou sua credibilidade ao representar o Disque Denúncia no II Fórum Internacional de Ciências Policiais, onde o trabalho apresentado recebeu elogios públicos e foi reconhecido como um dos mais qualificados do País. Além disso, o mês marcou um avanço importante na articulação institucional com a visita da Secretaria de Estado de Segurança Pública, que reconheceu a excelência metodológica e o impacto das análises produzidas.

Em novembro, o NAT consolidou-se definitivamente como uma unidade essencial para o funcionamento estratégico do Disque Denúncia. O núcleo operou com alta produtividade, atendendo a todas as solicitações da Análise e da Diretoria, realizando extrações e atualizações contínuas de dados e produzindo informações confiáveis para subsidiar operações e decisões internas.

O mês também foi marcado pela produção do artigo técnico sobre o fenômeno das barricadas, que, ao integrar análise histórica, territorial e estatística, recebeu retorno positivo de autoridades da inteligência policial e ampliou a visibilidade institucional do NAT. A atuação direta na consolidação dos resultados da Operação Barricada Zero evidenciou a relevância prática do núcleo na articulação entre dados, operações e estratégias de segurança pública.

Assim, de fevereiro até o período atual, o NAT se transformou de um núcleo em construção para um pilar estruturante dentro do Disque Denúncia, capaz de articular tecnologia, análise, planejamento e produção de conhecimento aplicado. Sua função hoje é clara e indispensável: qualificar informações, produzir análises estratégicas, apoiar operações, fortalecer parcerias institucionais e ampliar a capacidade do Instituto de oferecer respostas mais eficientes e baseadas em evidências para o enfrentamento à criminalidade no Rio de Janeiro.

Essa trajetória demonstra que o NAT não apenas amadureceu tecnicamente, mas tornou-se um agente central na missão do Instituto MovRio, contribuindo ativamente para o aprimoramento das políticas públicas de segurança e para o fortalecimento do papel do Disque Denúncia como referência nacional em inteligência cidadã.

1

ESTRUTURAÇÃO



2


APRIMORAMENTO



3

EXPANSÃO





**“O fortalecimento
institucional do Disque
Denúncia está
diretamente associado
à construção de
parcerias sólidas.”**

Institucional

Novas parcerias e apoios institucionais em 2025

O fortalecimento institucional do Disque Denúncia está diretamente associado à construção de parcerias sólidas, pautadas pela responsabilidade social, pela ética e pelo compromisso com o interesse público. Em 2025, importantes apoios financeiros e técnicos contribuíram de forma decisiva para a sustentabilidade, a modernização e a ampliação do impacto das ações do Disque Denúncia.

Nesse contexto, vale registrar o apoio financeiro da concessionária Light, cuja parceria reafirma o compromisso com a integridade, o combate a ilícitos e a promoção de um ambiente mais seguro e transparente para a sociedade no que se refere ao furto de energia e à má qualidade na entrega do serviço para a população. A colaboração com a Light fortalece iniciativas estratégicas relacionadas à prevenção de irregularidades e ao enfrentamento de práticas que afetam esse serviço essencial.

O Instituto Combustível Legal também figura como parceiro relevante, apoiando o Disque Denúncia em ações voltadas ao combate a crimes no setor de combustíveis, à concorrência desleal e às práticas ilegais que impactam diretamente a economia, a arrecadação e a segurança da população. Essa parceria evidencia a importância da atuação integrada entre organizações da sociedade civil e entidades comprometidas com a legalidade.

Da mesma forma, o apoio do Escritório Licks Attorneys representa uma contribuição estratégica para o fortalecimento institucional do Disque Denúncia, reforçando o alinhamento com boas práticas de governança, *compliance* e responsabilidade corporativa.

No campo operacional e de comunicação institucional, destaca-se a contratação do Studio Venturas como novo prestador de serviços, responsável pela comunicação estratégica, pelo desenvolvimento e manutenção do *website* e pelas ações de publicidade do Disque Denúncia, agindo coordenadamente com a Assessoria de Comunicação. A atuação do Studio Venturas marca um novo momento de modernização da presença institucional: ampliação do alcance das mensagens, fortalecimento da identidade da marca e promoção de maior aproximação com a sociedade.

Essas parcerias são a razão para o Disque Denúncia estar em atividade há 30 anos – pois elas refletem a confiança depositada na instituição e reafirmam o compromisso com a transparência, a eficiência e a constante evolução –, sempre orientado pela missão de servir à sociedade e contribuir para a segurança pública e a cidadania.

APOIOS E PARCERIAS

concessionária
Light

instituto
Combustível
Legal

escritório
Licks
Attorneys

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

comunicação
Studio
Venturas

Reconhecimentos que reforçam a parceria com as forças de segurança

No ano de 2025, o Disque Denúncia recebeu importantes condecorações que reafirmam a credibilidade, a relevância operacional e a parceria histórica da instituição com os órgãos de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. As homenagens simbolizam o reconhecimento pelo trabalho contínuo de apoio à atividade policial e ao fortalecimento da segurança pública, sempre pautado pela cooperação, pela ética e pela confiança mútua.

Entre as distinções recebidas, destacam-se as medalhas concedidas por duas instituições da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ): a do Batalhão de Choque (BPCh), recebida no dia cinco de fevereiro, e a do Batalhão de Ações com Cães (BAC), no dia quatro de dezembro. As homenagens refletem a importância das informações qualificadas oriundas do Disque Denúncia para o planejamento e a execução de operações estratégicas. Essas informações contribuem diretamente para a prevenção e a repressão à criminalidade, bem como para a preservação da ordem pública.

As unidades especializadas da PMERJ desempenham papel fundamental em operações de alta complexidade e risco, nas quais a inteligência e a precisão das informações são fatores decisivos. Nesse contexto, o Disque Denúncia consolida-se como um parceiro estratégico, atuando como elo entre a sociedade e as forças de segurança, ao garantir o recebimento, o tratamento e o encaminhamento seguro de denúncias anônimas.

Outro reconhecimento de grande relevância foi a concessão da *Medalha Amigo da Polícia Penal*, outorgada pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP). A honraria, entregue no dia 19 de dezembro, destaca a contribuição do Disque Denúncia no apoio às ações da Polícia Penal, especialmente no combate a ilícitos no sistema prisional, na prevenção de crimes e no fortalecimento da inteligência penitenciária.

Para encerrar o ano em grande estilo, o Disque Denúncia também foi reconhecido com o *Prêmio Destaque no Baile do Empresário 2025*, uma iniciativa do Instituto Coalizão Rio que reuniu os grandes empresários e personalidades fluminenses no luxuoso salão do Hotel Fairmont Copacabana.

HOMENAGEM DA POLÍCIA MILITAR
Batalhão de Ações com Cães (BAC)



PRÊMIO DESTAQUE NO
BAILE DO EMPRESÁRIO
Hotel Fairmont Copacabana



MEDALHA AMIGO DA POLÍCIA PENAL
Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP)

Esses reconhecimentos não representam apenas homenagens institucionais, mas evidenciam a confiança construída ao longo dos anos entre o Disque Denúncia e os órgãos de segurança pública. Trata-se de uma relação baseada na cooperação técnica, no compartilhamento responsável de informações e no compromisso comum com a proteção da sociedade.

Para o Disque Denúncia, receber essas distinções reforça a responsabilidade de seguir atuando com excelência, discrição e compromisso público, ampliando sua capacidade de contribuir para ações integradas de segurança. As homenagens recebidas são, sobretudo, um estímulo para o contínuo aprimoramento dos serviços prestados e para o fortalecimento das parcerias que tornam possível transformar a participação cidadã em resultados concretos para a segurança pública.

Campanha 30 anos

“

Uma experiência única: criar a campanha de 30 anos do Disque Denúncia.

Nesses últimos anos, nós da Onzevinteum, e eu particularmente, criamos muitas campanhas para o Disque Denúncia, desde que o saudoso Zeca Borges nos convocou, com temas que vão desde o roubo de combustíveis nos dutos até a volta do serviço 24 horas. Buscamos sempre a excelência criativa em todos os casos e, em muitos, conseguimos.

Mas nada se compara com o que criamos e produzimos, com a ajuda de parceiros incríveis, na campanha que marca os trinta anos do DD.

Se você quer saber a razão disso, veja os filmes e sinta a emoção neste caso: o twist na história da mulher cujo marido teve a vida salva de forma surpreendente por uma denúncia anônima e a emoção do homem que precisa agradecer a alguém que ele não sabe quem é. Depois de ver a primeira vez e se emocionar, veja de novo e repare nos detalhes: os gestos dela no início, tão desconfortável que não sabe onde pôr as mãos; e a expressão dela, que vai mudando. No caso dele, a retirada dos óculos, a emoção crescendo, a verdade em cada palavra. E, tão importante quanto o que eles falam e a forma como falam, é o silêncio. Os silêncios entre cada uma das frases aumentam ainda mais a emoção do que eles dizem; além do silêncio final, que faz pensar e até meditar, como afirmou um membro da equipe do DD quando viu o filme.

(continue)



CAMPANHA 30 ANOS

Secretaria de Estado de Administração Penitenciária

(continuação)

No fim, depois de ver os filmes, você vai sentir uma empatia enorme pelos dois personagens, apesar da virada surpreendente no filme da mulher. Afinal, o DD salvou a família dela. E, no caso dele, o DD foi o responsável por sua vida seguir em frente ao lado das pessoas que ele ama.

Agora é a nossa vida que vai seguir em frente, sabendo que demos mais uma contribuição ao Disque Denúncia em sua história, e, dessa vez, de uma forma muito especial. Quem trabalha em comunicação sabe como é raro o privilégio de ter a oportunidade de criar uma campanha com essa importância. Acho que fizemos jus à confiança depositada.

Tenho que agradecer ao Diego Crisóstomo, meu sócio, que criou a campanha junto comigo; à Janice, também sócia, que viabilizou economicamente a produção do filme junto com financeiro do DD; ao diretor dos comerciais, Ricardo Oliveira; e a toda a turma da produtora Blackbird – Neusa, Mônica e equipe.

Para finalizar, um enorme agradecimento ao Renato Salazar e a todo o time do Disque Denúncia Rio pela amizade, parceria e oportunidade. Vocês acreditam em nossas ideias e é isso que nos faz querer fazer sempre melhor. Era para ser um artigo sobre a campanha, mas acabou ficando bem mais emocional. Igualzinho aos filmes.” (Texto de Gustavo Bastos, da Agência 11:21)

”

Encontro Nacional das Centrais de Disque Denúncia no Paraná

No período de 28 a 31 de outubro, foi realizado em Curitiba o II Encontro Nacional das Centrais do Disque Denúncia, organizado pelo Centro Integrado de Denúncias do Paraná, também conhecido como Disque Denúncia 181, que se localiza fisicamente nas dependências da Secretaria da Segurança Pública do Paraná (SESP).

O evento contou com a participação de 19 estados, além do Distrito Federal, com o propósito de aprimorar cada vez mais os serviços e estimular a participação da sociedade.

O Diretor-Geral da SESP, Coronel Adilson Luiz Prusse, destacou a importância da integração entre as forças de segurança e do aperfeiçoamento do canal de denúncias anônimas, considerado essencial para o combate ao crime.

Entre as iniciativas apresentadas pelo Paraná está a criação de um programa de recompensas, com o pagamento direcionado a informações que auxiliem na elucidação de crimes, mediante análise do Centro Integrado de Denúncias 181 (CIDE).

Em uma das palestras, técnicos da SESP apresentaram ferramentas de análise de dados utilizadas no estado, como sistemas de *Business Intelligence* (BI) e o Sistema de Controle de Ocorrências Letais (SCOL). Segundo o órgão, essas soluções contribuem para a redução de homicídios e o aumento da precisão das estatísticas criminais.

A partir das interações interpessoais ocorridas no I Encontro Nacional das Centrais Disque Denúncia, realizado no período de 25 a 28 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, o intercâmbio de experiências e ações estratégicas na segunda edição ocorreu com maior facilidade e incluiu palestras, mesas-redondas e debates sobre a evolução do serviço.

II ENCONTRO NACIONAL DAS CENTRAIS DO DISQUE DENÚNCIA PARANÁ - 2024



No dia 28 de outubro, primeiro dia do evento, foi oferecido um *coffee break* de boas-vindas para os coordenadores das Centrais. No dia 29 de outubro, aconteceu a abertura do evento, com apresentações da SESP Paraná, além de autoridades especialistas em segurança pública.



Os dias 30 e 31 foram destinados exclusivamente às Centrais Disque Denúncia: o grupo de gestores se reuniu para apresentar as peculiaridades de cada serviço e prosseguir com o estudo sobre a criação do Conselho Nacional do Disque Denúncia, uma iniciativa que propõe unificar as informações de denúncias vindas da população brasileira a fim de gerar relatórios estatísticos e estratégicos que servirão de combustível para as unidades de segurança dos estados.



O Instituto MovRio foi representado no II Encontro Nacional das Centrais do Disque Denúncia por seu Presidente, Renato Almeida, e pelo Superintendente de Operações, Guilherme Lima.

Em sua apresentação, o Coordenador do Disque Denúncia no Rio de Janeiro mostrou os fluxos de funcionamento, a integração entre as forças de segurança e os expressivos resultados obtidos no Rio de Janeiro, além dos efeitos práticos concretos decorrentes das interações interpessoais no 1º Encontro Nacional das Centrais Disque Denúncia. O Coordenador observou que a troca de experiências resulta no aperfeiçoamento do funcionamento de seus processos e no alinhamento de ações estratégicas para cooperar com estados e prefeituras no combate à criminalidade em nível nacional, concluindo que o compartilhamento de informações contribui para a elaboração de relatórios com o intuito de alimentar os setores de inteligência dos órgãos de segurança pública.

A promoção da integração entre as centrais e da troca de experiências, a padronização de procedimentos e a apresentação das boas práticas realizadas em cada estado foram os principais objetivos da segunda edição do encontro. Ademais, busca-se o aprimoramento do serviço e avanços para a criação do Conselho Nacional das Centrais do Disque Denúncia.

A reunião dos representantes dos 19 estados reforça o compromisso das centrais de denúncia para estimular a participação da sociedade e contribuir para a prevenção e a elucidação de crimes em todo o País, o que fortalece a cooperação entre as forças de segurança pública.

Cabe expressar gratidão ao Centro Integrado de Denúncias do Paraná, representado pelo Coronel Walter Aguiar e sua equipe, que se empenharam em oferecer o melhor com dedicação, competência, profissionalismo e responsabilidade, proporcionando uma experiência acolhedora e satisfatória a todos os presentes, fortalecendo o diálogo e demonstrando o compromisso com a melhoria contínua e a troca de novas experiências.



PARCERIA PARA PREVENÇÃO E COMBATE AO FURTO DE COMBUSTÍVEL NOS DUTOS

Segurança é o nosso maior valor e tem prioridade absoluta em nossos negócios. **Nosso esforço é constante** para que não haja nenhum acidente.

Mesmo assim nos deparamos com uma questão que vai além do nosso controle: **o furto de petróleo e derivados de nossa malha de dutos.**

Embora o transporte de combustíveis por dutos seja seguro e eficiente, **qualquer intervenção não autorizada pela Transpetro nas faixas de dutos pode representar riscos para a população.**

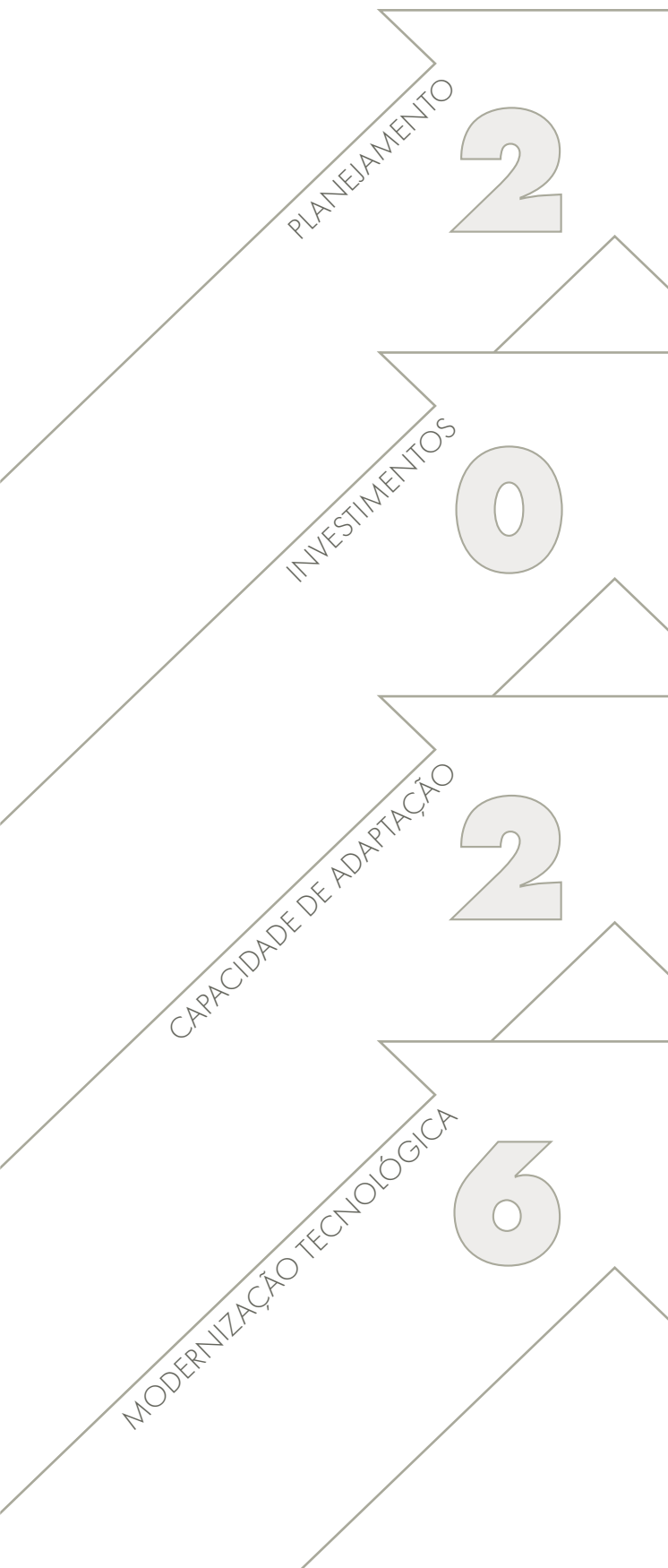
Desde 2017, Transpetro e Disque Denúncia RJ atuam em **parceria na prevenção e no combate ao furto de combustíveis dos dutos**, as chamadas **derivações clandestinas**. Nossos canais possibilitam que a sociedade denuncie esse crime.

Nosso compromisso é com as pessoas e o meio ambiente.



21 999920-168
www.roubonosdutos.com.br





Metas e desafios para o ano de 2026

O ano de 2026 se apresenta como um período estratégico para o Disque Denúncia, marcado pela necessidade de consolidação institucional, modernização tecnológica e fortalecimento da sustentabilidade financeira. Ao longo de sua trajetória, a instituição se consolidou como um elo essencial entre a sociedade e os órgãos de segurança pública, contribuindo de forma decisiva para a prevenção e a elucidação de crimes. No entanto, a continuidade e o aprimoramento desse trabalho exigem planejamento, investimentos e capacidade de adaptação a cenários complexos.

Entre as principais metas para 2026, destaca-se a ampliação da capacidade operacional do Disque Denúncia, com foco na melhoria dos canais de recebimento, tratamento e encaminhamento das informações. Em virtude do retorno ao serviço de 24h, o número de denúncias recebidas dobrou – saindo de 6.000 para 12.000/mês. O crescimento da demanda por denúncias, aliado à sofisticação das práticas criminosas, impõe a necessidade de processos mais ágeis, seguros e integrados aos sistemas de inteligência dos órgãos públicos. Nesse sentido, a modernização da infraestrutura tecnológica é uma prioridade estratégica.

O *upgrade* tecnológico envolve investimentos em atualização do parque tecnológico, dos sistemas de informação, da inteligência de dados, da segurança cibernética e da automação de processos, garantindo maior eficiência na triagem e na qualificação das denúncias, bem como a preservação do anonimato do denunciante. Ferramentas analíticas mais avançadas também permitirão a geração de relatórios estratégicos capazes de subsidiar ações preventivas e operacionais das forças de segurança, ampliando o impacto social do serviço.

Outro eixo central da agenda de 2026 é o fortalecimento da sustentabilidade financeira. O Disque Denúncia é uma instituição que depende do apoio de órgãos governamentais, empresas, parceiros institucionais, apoiadores e doadores para manter suas operações e promover sua evolução. A diversificação das fontes de recursos e a ampliação do diálogo com o setor público e privado são fundamentais para garantir estabilidade financeira, previsibilidade orçamentária e independência institucional.



METAS E DESAFIOS PARA O ANO DE 2026

“As metas e os desafios do Disque Denúncia para 2026 estão diretamente relacionados à sua capacidade de evoluir sem perder sua essência.”

Nesse contexto, torna-se essencial sensibilizar governos, empresas e a sociedade civil sobre o valor público gerado pelo Disque Denúncia. Cada denúncia recebida e encaminhada representa um potencial impacto positivo na segurança, na redução de custos públicos e na preservação de vidas. Investir no Disque Denúncia é investir em inteligência, prevenção e participação cidadã.

O ano eleitoral impõe desafios adicionais. Tradicionalmente, períodos eleitorais trazem restrições administrativas, realocações orçamentárias e maior cautela na celebração de convênios e repasses de recursos públicos. Essas circunstâncias podem impactar diretamente o planejamento financeiro e a execução de projetos estruturantes, exigindo ainda mais rigor na gestão, na transparência e na capacidade de diálogo institucional. Além disso, o ambiente eleitoral amplia a demanda por integridade, neutralidade e responsabilidade institucional. O Disque Denúncia mantém seu compromisso com a imparcialidade, atuando exclusivamente em prol da segurança pública e da cidadania, independentemente de conjunturas políticas. Esse posicionamento ético é, ao mesmo tempo, um valor e um desafio, que exige clareza de propósito e comunicação institucional consistente.

Outro desafio relevante para 2026 é o engajamento contínuo da sociedade. Estimular a participação do cidadão requer investimentos em comunicação, campanhas educativas e fortalecimento da confiança pública. A população precisa perceber o Disque Denúncia como um canal seguro, eficiente e efetivo, capaz de transformar informação em ação concreta. Nesse aspecto, a modernização da comunicação institucional e o uso estratégico de plataformas digitais assumem papel central.

As metas e os desafios do Disque Denúncia para 2026 estão diretamente relacionados à sua capacidade de evoluir sem perder sua essência. Modernizar a tecnologia, assegurar sustentabilidade financeira, manter a neutralidade institucional em um ano eleitoral e fortalecer parcerias são caminhos indispensáveis para que a instituição continue cumprindo sua missão. O futuro do Disque Denúncia depende do esforço conjunto do poder público, da iniciativa privada e da sociedade, unidos pelo compromisso comum de promover a segurança, a integridade e a cidadania.

Agradecimento Institucional

O Disque Denúncia expressa seu mais sincero agradecimento a todos que, de forma direta ou indireta, contribuem para a consolidação e o fortalecimento dessa iniciativa ao longo de sua trajetória. Os resultados alcançados são fruto de um esforço coletivo baseado na cooperação, na confiança mútua e no compromisso com o interesse público.

Aos órgãos de segurança pública, em especial às instituições policiais e às forças operacionais, registramos nosso reconhecimento pela parceria permanente, pelo profissionalismo e pela atuação incansável no enfrentamento à criminalidade. A integração entre o Disque Denúncia e os órgãos de Estado é fundamental para transformar informações em ações efetivas, preservando vidas, promovendo justiça e fortalecendo a segurança da sociedade.

Aos parceiros institucionais, agradecemos pela confiança, pela visão estratégica e pelo alinhamento de propósitos. As parcerias firmadas ao longo dos anos ampliam o alcance das nossas ações, qualificam os fluxos de informação e demonstram que a união entre sociedade civil organizada, setor privado e poder público é essencial para enfrentar desafios complexos.

Aos apoiadores financeiros, nosso reconhecimento pelo apoio responsável e contínuo que garante a sustentabilidade do Disque Denúncia e possibilita investimentos em tecnologia, inovação, capacitação e expansão dos serviços. Esse suporte é decisivo para manter a independência, a credibilidade e a eficiência da instituição.

Aos prestadores de serviço, agradecemos pela competência técnica, pelo profissionalismo e pelo compromisso com elevados padrões de qualidade, elementos indispensáveis para o funcionamento seguro, confiável e ininterrupto de nossas operações.

Aos colaboradores do Disque Denúncia, nossa profunda gratidão. O trabalho diário realizado com ética, discrição, responsabilidade e dedicação é o verdadeiro alicerce desta instituição. São vocês que asseguram o acolhimento das denúncias, a proteção do anonimato e a excelência operacional que fazem do Disque Denúncia uma referência nacional.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso de seguir atuando com transparência, seriedade e responsabilidade social, certos de que os avanços conquistados são resultado da soma de esforços e da confiança depositada por todos os que acreditam na importância do Disque Denúncia como instrumento de cidadania, integridade e segurança pública.

Sigamos em frente.

© Disque Denúncia é de todos nós!

INSTITUTO
MOVRIO

 **DISQUE DENÚNCIA**
2253 1177
RIO DE JANEIRO - RJ



Pelo
menos
2253-1177
motivos

para apoiar o Disque Denúncia.

Há 30 anos a gente apoia o Disque Denúncia, que dá suporte a brasileiras e brasileiros no combate ao crime. Isto tem impacto real na vida das pessoas e nos enche de orgulho.

Canais de Denúncia:

 21 2253-1177 (Telefone e WhatsApp Anonimizado)

 Aplicativo Disque Denúncia RJ (IOS e Android)

 www.disquedenuncia.org.br

Redes Sociais:

 [instagram
disquedenunciarij](https://www.instagram.com/disquedenunciarij)

 [facebook
DisqueDenunciaRJ](https://www.facebook.com/DisqueDenunciaRJ)

 [X
DDalertaRio](https://twitter.com/DDalertaRio)